

Edição de Hoje:  
12 PAGINAS  
50 Centavos

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

SABADO  
1 DE MARÇO  
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N. 77

N.º 5.728

## IRREMEDIAMENTE INCONSTITUCIONAL A ATRIBUIÇÃO DOS RESTOS AO MAJORITARIO

### TRÂNSFUGAS, ADESISTAS E DERROTADOS

J. E. DE MACEDO SOARES

O drama que os paulistas estão vivendo consiste no imoralismo inato de sua questão política, porque se trata de feroz competição de dinheiros. De um lado dinheiros roubados ou mal ganhos, que se empregaram com as facilidades inerentes aos lucros de azar; de outro lado dinheiros um pouco misteriosos ou dinheiros bem ganhos, inspiram amor aos donos, que não os dispõem facilmente. Se Ademar e Borghi compraram as respectivas posições, nada impediria que os ricos do "P.S.D." tivessem tido a caixa necessária a enfrentar os aventureiros. Os correligionários do sr. Mário Tavares preferiram admitir a eficiência da máquina oficial, a qual, afinal, sem a lubrificação da "grana" não funcionou, deixando o velho a pé.

A concorrência em torno do governo de São Paulo foi, portanto, uma competição de negócio. Os que nele acreditaram puseram o dinheiro. Os célicos e vacilantes não puseram, por isso perderam, não obstante a vantagem psicológica do situacionismo.

Contudo, os que perderam por falta de fé, querem agora recuperar pelo princípio da fome atrasada. Não têm, nem alegam direito algum. Pessedistas, mostraram a nulidade política de seus prestígios eleitorais, enterrando o sr. Mário Tavares nas suas fazendas, nas suas casas de comércio, nos seus bancos, até nos quintais de suas residências. Mostraram que são simples particulares em São Paulo, alguns tão desconhecidos que poderiam dar cinquenta voltas no "triângulo" sem encontrar viv'alma para cumprimentarem. Outros são, pelo contrário, conhecidos de mais. São conhecidos pejorativamente, são homens que entraram na vida pública para se servirem na particular. Suas credenciais são os negócios; suas armas o conchavo e a bajulação; seus ídolos o poder sob as espécies do bezerro de ouro.

Depois da formidável lição de 19 de janeiro, duvidamos muito que o sr. Ademar de Barros cogite realmente de embarcar na sua canoa um lastro inútil e malvisto de banqueiros, parentes, amigos, suspirantes e carpideiros derrotados fragorosamente desde a tentativa do falecido sr. Gabriel Monteiro até a do não menos falecido sr. Mário Tavares.

Por mais ignorante, insensato e inescrupuloso que seja o sr. Ademar de Barros, ninguém lhe recusaria golpe de vista, vigilância e tenacidade na defesa de seu interesse. Pergunta-se, pois, que vantagem poderá lobrigar o vencedor em recolher os destroços dos partidos vencidos, notadamente as suas quinquilharias desparralhadas, completamente inaproveitáveis? Somente uma grande simplicidade de espírito permitirá a esses desamparados virem, de público, oferecerem-se para cirenos do "gostoso", o qual vai carregando uma cruz de chocolate, sob cujos talcos madeiros sorri e pisca o olho aos circunstantes.

Ademar é evidêntissimo, vai ou não vai ao governo, conforme reaja a dignidade, o civismo e o instinto de conservação do povo paulista. Mas, tanto numa como noutra hipótese, Ademar não carece do auxílio de um único adesista. Que lhe adiantaria, nos transe, que atravessa, o concurso de politiquinhos vencidos, vazios da mínima substância política, esquecidos de Deus e dos eleitores?

Não, Ademar conversa com os voluntários adesistas, mas cutuca os comunistas por debaixo da mesa. Estes lhe darão as ruas, os trabalhadores e os pobres com suas tristes ilusões. Ademar no governo terá o resto, isto é, a máquina, o dinheiro, a polícia. Não precisará do rebulho de nulidades do "P.S.D.", postulantes que não lhe oferecem nada, a não ser certificações de incapacidade.

### "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 113-B.

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
Dr. J. C. de Macedo Soares

### A DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS PELOS RESTOS SUSPENSÃO PELO T. S. E.

Importante Decisão de Um Recurso do PSD  
Gaúcho — Serão Diplomados 6 Deputados  
Estaduais do PTB — A Sessão de Ontem e as  
Razões Vencedoras

O Tribunal Superior Eleitoral, reformando toda sua jurisprudência anterior sobre a matéria, decidiu sustar a diplomação dos deputados do PTB gaúcho eleitos pelos restos. Atendeu assim ao recurso do PSD daquele Estado, que baseou suas razões em que o resultado das eleições suplementares poderá alterar a situação, não apenas dos candidatos, mas ainda dos partidos, de vez que os trabalhistas são majoritários por uma margem de 762, sendo de 1689 o número de votos anulados.

O GOLPE FRUSTRADO  
Desta forma, o PTB, que possuía 17 deputados eleitos pelo quociente e teria mais 6 eleitos pelos restos, completando o total de 23 representantes na Assembleia Estadual — perderá, pela decisão do T.S.E., a oportunidade de realizar o golpe pretendido: unido ao P.L., com 5 deputados integraria uma bancada de 28 membros numa assembleia de 50, obter maioria absoluta com que votaria em três tempos o regimento e mesmo uma constituição, antes que os efeitos das

eleições suplementares se fizessem sentir. Esta constituição, segundo se sabe, seria em bases parlamentaristas, condição de apoio dos libertadores.

#### O JULGAMENTO

Ontem deveria ter se verificado a diplomação dos deputados estaduais, inclusive os trabalhistas beneficiados dos restos.

Diante disto, e conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o PSD gaúcho despachou via aérea para o Rio o seu advogado, sr. Cléo Flori Druck, o qual trouxe em mão um recurso urgente ao T.S.E. para que sustasse o ato do T.R.E. do Estado.

Entregue o recurso ao pre-

(Conclui na 5a. Pag.)



Sr. João Mangabeira

### Movimento Contra Altas Taxas de Ensino Uma Caranava Paulista Virá ao Rio

S. PAULO, 28 (Do enviado especial, pelo telefone) — Os estudantes paulistas realizam neste momento um movimento de protesto contra o aumento excessivo das taxas escolares.

(Conclui na 5a. Pag.)

Demonstra o Prof. João Mangabeira  
Posta Por Terra Toda a Argumentação do Procurador Romão Côrtes de Lacerda — Em Vigor a Lei Eleitoral Exceto na Parte Que Regula os Restos — Como o Tribunal Deve Realizar a Operação da Distribuição dos Restos, de Acordo Com a Lei e a Constituição — Não Procede o Argumento da Lei Eleitoral Francesa de 1919 — A Doutrina e o Exemplo Através dos Grandes Constitucionalistas de Todo o Mundo

Em sensacional e documentada entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, o prof. João Mangabeira, um dos maiores juristas deste país em todos os tempos e quicô o maior constitucionalista que possuímos, demonstra que o sistema de atribuição dos restos de quocientes eleitorais ao partido majoritário constitui uma prática irremediavelmente inconstitucional, não devendo portanto os tribunais eleitorais prosseguirem na sua aplicação; cumprindo-lhes, pelo contrário, efetuar uma revisão dos resultados até agora obtidos de acordo com tal critério ilegal.

O eminente jurista consulto anulando toda a argumentação do procurador do Tribunal Regional, sr. Romão Côrtes de Lacerda, demonstra com a própria lei eleitoral francesa de 1919 e o respectivo comentário de Duguit em que se arrima o parecer do procurador, que o atual sistema brasileiro, longe de ser proporcional e, portanto, constitucional, é

na realidade majoritário e, até algumas vezes, totalitário, sensacional. For fim, depois de definir, em termos irrefutáveis o que significa a "representação proporcional", determinada pela constituição atual, com ampla fundamentação nos mais notáveis constitucionalistas do mundo, explica a única fórmula que pode e deve ser aplicada pelos tribunais eleitorais, na apuração final do último pleito, assim como numa revisão dos resultados onde já se tenham concluído tais trabalhos.

(O texto completo da sensacional entrevista do sr. João Mangabeira vai publicado na 4ª página).

### Entre o Sr. Paulo Nogueira e o Sr. Valdemar Ferreira, os Moços Preferem Almeida Prado

Um Movimento Renovador Que Traz Renovação — O Sr. Paulo Nogueira Quer a Direção da UDN ou a Cisão — Basta de Falar Em Aproximação Com o Povo: Façam a Aproximação — Em Torno da Caravana de Vereadores "Renovadores" Cariocas

S. PAULO, 28 (Do enviado especial, pelo telefone) — Olegamos a capital paulista, a caravana de vereadores cariocas eleitos pelo Movimento Renovador da UDN e os jornalistas que a acompanham, depois de 20 horas de viagem de auto-movel na pior estrada de rodagem do mundo (o vereador Pals Leme pensa até em vender o seu carro para não ter o sacrifício de voltar de automóvel).

O Hotel Esplanada tem sido centro de visitas constantes tanto de líderes políticos quanto de centenas de jovens e estudantes, tanto da UDN quanto da Esquerda Democrática e outros sem filiação partidária. Interessados na composição de um movimento político renovador de âmbito nacional e de oposição fiscalizadora.

#### COM OS DOIS CHEFES DISSENTENTES

Almoçamos com o sr. Valdemar Ferreira, presidente da UDN paulista, e jantamos com o sr. Paulo Nogueira Filho, dirigente do chamado Movimento Renovador paulista, as duas alas udenistas que se combatem reciprocamente e ameaçam clindir a seção paulista do partido. Contatos também foram feitos com o sr. Julio de Mesquita Filho e o sr. Plínio Barreto.

#### A POSIÇÃO DE PAULO NOGUEIRA FILHO

O sr. Paulo Nogueira respondeu a algumas perguntas do enviado do DIÁRIO CARIOCA, definindo sua posição. Disse que a UDN paulista somente evitará uma cisão se empreender uma recomposição completa em sua direção, mudando os seus líderes, que não encontram ambiente favorável no seio do povo. Não é que eles tenham nada contra o povo: o povo é que tem contra eles.

Acha ainda que esta mudança de pilotos deve se verificar

(Conclui na 5a. Pag.)

### ENFORCADO UM GENERAL NAZISTA

VIENA, 28 (U. P.) — Um antigo general nazista e três cúmplices, condenados pelo massacre de trezentos prisioneiros aliados nos últimos estágios da guerra, foram enforcados hoje, nesta capital. Leo Pilz, o general, Alois Baumgartner, Anton Pomasl e Eduard Ambrosche foram sentenciados há seis meses por manobras que executaram na prisão de Stein, perto de Viena.



Sr. Paulo Nogueira Filho

### ROMPE COM O PR. O SR. JOÃO SAMPAIO

Protesto Pela Adesão a Ademar de Barros

S. PAULO, 28 (Do enviado especial, pelo telefone) — O sr. João Sampaio acaba de abandonar o PR e deixar a direção do "Correio Paulistano", órgão oficial do tradicional partido bandeirante, em sinal de protesto pela adesão do mesmo ao sr. Ademar de Barros.

### O PREÇO DO ACORDO ADEMAR DE BARROS - GASTÃO VIDIGAL Irá Para a Presidência da Câmara Estadual o Sr. Brasílio Machado Neto — Acentua-se a Crise Adesista Nas Fileiras do P. R. — A Composição da Futura Assembleia Paulista

O noticiário político de São Paulo está cheio de novidades sobre os entendimentos entre o senhor Ademar de Barros e o grupo pessedista chefiado pelo sr. Gastão Vidigal. As últimas informações dizem que o acordo estabelecido entre os dois proceres abrange, também a Mesa da Assembleia Legislativa, a qual teriam acesso os amigos do sr. Vidigal. Sabe-se, a propósito, que se pretendia desde colocar na presidência da Casa Brasílio Machado Neto.

Os artífices principais da aproximação dos dissidentes pessedistas com o chefe do PEP foram os senhores Afrêdio Ellis Junior, Paulo Teixeira de Camargo e José Carlos Pereira de Souza. Ao que se comenta em São Paulo, o grupo do sr. Vidigal estaria rapidamente sendo substituído por quatro deputados que assumi-

constituíram a bancada oficial do sr. Ademar de Barros, já que os demais não podem, pelo



Sr. Ademar de Barros

menos por enquanto, ser arrolados como membros seus. Na Assembleia do Estado os

(Conclui na 5a. Pag.)



Sr. Luiz Carlos Prestes

participaram das conversações, podendo desvelar os entendimentos que resultaram no apoio do Partido Comunista a candi-

### PRESTES: "OS COMUNISTAS FARÃO DE ADEMAR DE BARROS O QUE QUISEREM"

Interessantes Revelações Em Torno dos Entendimentos do PCB Em São Paulo

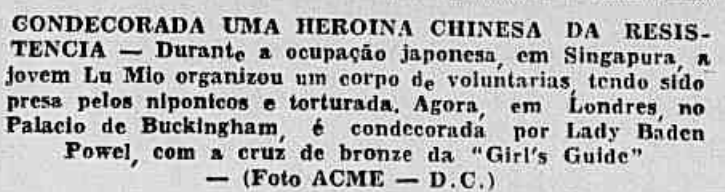
S. PAULO, 28 (Do enviado especial, pelo telefone) — De acordo com elementos que par-

ticiparam das conversações, podendo desvelar os entendimentos que resultaram no apoio do Partido Comunista a candi-

datura do sr. Ademar de Barros. A intenção inicial do sr. Prestes, que aqui esteve para isto em companhia do deputado José Maria Crispim, era apoiar o sr. Ugo Borghi. Exigiu, porém, deste, como condição, uma carta do sr. Getúlio Vargas, dando-lhe o seu apoio. O ex-ditador, solicitado então pelo ex-magnata do algodão, negou-se, entretanto, a escrevê-la. Motivou por que o sr. Prestes se voltou para Ademar de Barros.

Alguém de suas relações teria feito ver o perigo desta aliança, dizendo do ex-interventor que, sendo o mesmo "um batedor de carteiras" (expressão textual) não merecia confiança e acabaria por trair o PCB. Prestes retrucou que, ao contrário, sendo o sr. Ademar de Barros um desmoralizado e não possuindo base de massa, estaria sempre na dependência dos comunistas, que assim fariam dele o que quisessem.





## A Resolução Tomada, Ontem, Pela Comissão de Investigação das Nações Unidas

Em sessão a portas fechadas, esta manhã, a Comissão decidiu enviar grupos para visitar localidades recomendadas pelos 4 governos envolvidos. Esses grupos visitarão prisões, campos de internamento e lugares onde se afirma tenham sido cometidas atrocidades, por qualquer das partes em luta. Irão

O governo grego, em carta formal, declarou que Vilafides é um criminoso que está sendo procurado por ataques e assassinios em varias localidades. A carta não foi um protesto, mas simplesmente chamou a atenção da Comissão para o fato de que o governo o considera proscrito. O secretariado da Comissão estabelecerá contato com o comandante das forças esquerdistas e marcará data e lugar para o encontro.

JERUSALEM, 28 (U. P.) — Poderosas explosões abalaram hoje toda a área do porto de bórtnho ocorrido a bordo daquele navio de refugiados judeus. Dez desses refugiados foram ainda

Por outro lado, notícias que circularam nas ultimas horas de hoje indicaram que cinco refugiados e dois marinheiros ficaram ligeiramente feridos no bombardeio.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1947.

AMANHÃ: "Matinée" às 15 horas

**General Lucius D. Clay**

Ao fixar a multa que deveria ser paga pelo sr. Julien Hambley, por ter beijado a sua noivada quando guiava um au-

abandonar o aerodromo de Chang-Chung e a evacuar as famílias do pessoal do governo revelaram, hoje, os despatos da imprensa chinesa não obstante, pessoas bem informadas de Changhai dizem que a suposta ofensiva foi inventada pelos nacionalistas e constitui um exagero das operações dos comunistas, que somente contam menos de 20.000 homens ao sul do rio Sungari, e predizem que a pretensa ofensiva será explorada na semana entrante lista.

Declaram que copias do texto do tratado serão imediatamente enviadas a todos os outros aliados da França, os quais serão solicitados a aderir ou simplesmente manter, se o desejarem, os tratados entre eles e a França.

Bidaud reiterou as demandas francesas pelo controle internacional das indústrias do Ruhr e a integração do Sarre na eco-

**Henriette**  
**Morineau**  
em  
**MADEMOISELLE**  
(Imp. até 18 anos)

## (Imp. até 18 anos)

**INSTITUTO PETERSEN**  
RUA CONDE DE BONFIM 530 — FONE 38-5382  
Aulas Diurnas e Noturnas  
N. B. — Inglês gratuito no primário

INSTITUTO PETERSEN  
RUA CONDE DE BONFIM, 590 — FONE 38-5382  
Aulas Diurnas e Noturnas  
N. B. — Inglês gratuito no primário

de LUIZ PEIXOTO  
e GEISA BOSCOLI

Ao fixar a multa que deveria ser paga pelo sr. Julien Hambley, por ter beijado a sua noivada quando guiava um au-

os alunos da Universidade do Brasil, reuniu-se em sessão extraordinária para examinar o documento das taxas escolares re-

INSTITUTO  
RUA CONDE DE BONFIM 5  
Aulas Diurnas  
N. B. — Inglês gratuito

ETERSEN  
Fone 38-5382  
e Noturnas  
o primário



# REDUÇÃO DOS PREÇOS DE TODAS AS UTILIDADES

## DA BANCADA DE IMPRENSA

## QUEM GOSTA DE CABRESTO...

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Assustado com o rumo que iam tomando as coisas políticas desde bem antes das eleições de janeiro, o bravo comandante Peixoto, chefe supremo do P.S.D. fluminense, caiu em meditação profunda. Revolvendo, enternecido, a memória ainda recente dos doces e aurosos tempos ditatoriais, procurava entre as mais grutas lembranças alguma coisa que lhe valesse, no atual momento de inquietação, de insegurança e de angústia.

A experiência da Constituinte, própria e da família, levava-o a temer pela fidelidade e dedicação dos seus partidários mais extremados. Os homens políticos, refletia, cedem frequentemente a certa perigosa tendência à instabilidade. Nunca mais, desde que se lhe escapara por entre as mãos o Ingá e desde que lhe haviam fechado, de surpresa, a gloriosa Quitandinha, nunca mais o comandante Peixoto dissera ou diria, nem mesmo aos seus botões: "Destá agua não me farão beber".

Sem dúvida, ele era o chefe, duplamente comandante, no mar propriamente dito, que tantas vezes atravessara, nas viagens transatlânticas para e da Niterói, e neste outro mar, quicá (salve ele!) mais revolto, da política. Pois a política, mesmo sendo fluminense, tem o seu quê de marítimo.

Era o chefe. Mas esses rapazes de hoje, uns irrequietos, uns insensatos, têm muitas idéias esquisitas. Essa mania de votar, que deu como epidemia, esses pruridos de independência, essa pretensão de opinar e de ter idéias, tudo isso pega, é uma sarna, é uma desgraça, uma calamidade que se abateu sobre a Nação, cujos verdadeiros interesses são os de Peixoto, nem podem ser outros, que heresia!

### IDEIA-MAE

Era preciso, pois, descobrir um meio, um golpe, um truque, para defesa contra os pos-

síveis desvios e extravios dos fracos e dos desorientados. E o bravo comandante bolava, bolava...

Subito, eis que surge uma idéia luminosa, uma idéia, senhores, perfeitamente genial: o Partido Comunista oferecia solução!

Não suponha o leitor, a esta altura, que o comandante pensava em aderir ao sr. Carlos Prestes. Não era nada disso. Tratava-se, apenas, de adotar a técnica do sr. Prestes, que aliás não é do sr. Prestes, mas uma técnica universal do Partido Comunista, pela qual, aos eleitores de cabresto se substituem os eleitos de cabresto.

Nada mais simples: o candidato, desde antes da eleição, redige e assina a sua renúncia ao mandato popular, com a data em branco. Se algum dia sua conduta incidir no desagrado do chefe, Prestes ou Peixoto, acrescenta-se a data e o deputado ou vereador está na rua.

### A OVELHA MÁ

E assim se fez. Um por um os candidatos à Assembleia Estadual fluminense passaram pela torre de comando e ali deixaram suas renúncias. Peixoto esfregava as mãos. Além de tudo, a solução era um pacto secreto, sem o que não produziria os necessários efeitos de coação e constrangimento.

Eis, porém, que surgiu a ovelha má, e pôs o rebanho a perder. Surgiu na pessoa do sr. João Vasconcelos Torres, que pertenceu ao gabinete do comandante e foi deixando a renúncia previa por assinar. Foi deixando e acabou por declarar que não assina mesmo, por se tratar de um ato incompatível com a dignidade do mandato. Prefere, se assim o entenderem os chefes, renunciar de vez. E disciplinado, é possedista, é do comandante, mas quem gosta de cabresto... não é deputado. E assim veio a público a penúltima do comandante, que a última sempre estará por vir.

## O Governo

### Vai Tomar

### Medidas Energicas

### A Reunião Ministerial no Palacio Rio Negro

O presidente da República aprovando a presença de alguns ministros em Petrópolis, convocou-os ontem, pela manhã, para uma reunião no Palacio Rio Negro.

Durante o conclave foram examinados vários problemas de ordem administrativa dentro e fora do encarcerramento das utilidades e vários outros relacionados com o abastecimento da capital do país.

A reunião durou cerca de duas horas, tendo os ministros apresentados feitos ligeiras exposições dos assuntos ligados às suas pastas. Constituiu, também, objeto do exame a situação política do país, discutindo-se, de modo especial, a recomposição ministerial, que deverá se processar de acordo com os resultados arrolados pelas últimas eleições, atendendo-se, de preferência, às forças eleitorais que mais se destacaram no pleito. Examinou-se, ainda, a situação do comunismo no Brasil, sob os aspectos de sua propagação, em sentido subversivo e sua repercussão no campo internacional.

Fimada a reunião, da qual participaram os titulares do Exterior, da Viação, da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e o prefeito do Distrito Federal, o presidente Eurico Dutra convidou os ministros para o almoço no Rio Negro.

Mais tarde, a Secretaria da Presidência da República forneceu à imprensa a seguinte nota oficial:

"O presidente da República, depois de ouvir os ministros interessados, deliberou tomar medidas urgentes que permitam uma rápida redução dos preços de artigos de consumo corrente, de produção nacional ou importados, e cuja elevação se reconhece devida, em grande parte, à especulação. Os atos necessários serão expedidos sem demora".

### Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varicela, alergia das pernas, verrugas, cêmicas, furunculose, micose — Eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha  
Dir. Instituto Mangueiras  
ASSEMBLEIA, 73  
TEL: 32-3285

### Convidado Para Visitar o Rio Grande do Sul o Ministro A. de Saboia Lima

O sr. Clon Rosa, interventor federal do Rio Grande do Sul, em telegrama enviado ao ministro A. de Saboia Lima, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, convidou-o a visitar aquele Estado.

No referido telegrama, o interventor gaúcho frisa que a visita "dar-nos-á grande satisfação e seria nesta oportunidade de alta valia para interesses de ordem geral".

### ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLEAO FONSECA  
Carmo, 65, 4.º — 43-8158

## É Preciso Assegurar ao Professor de Adultos Condição Economica Perfeita

### TESES APROVADAS NO 1º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — HOMENAGEM AO PROFESSOR ROQUETE PINTO

Realizou-se, ontem, mais uma sessão plenária do 1º Congresso Nacional de Educação de Adultos, na qual a professora Divalina Santos apresentou duas teses sobre os temas: "Funções sociais da educação supletiva em geral" e "Condições de trabalho do professor de adultos e qualidades exigidas para tal fim".

As duas teses, depois de longos debates, nos quais tomaram parte várias autoridades em matéria pedagógica, foram aprovadas, sendo que a segunda foi adotada pelo plenário uma proposição do professor Laurival Pinto Cordeiro de Souza, nos seguintes termos: "A eficiência do ensino de adultos somente será completa se as condições econômicas do professor lhe permitirem uma existência digna".

### HOMENAGEM AO PROFESSOR ROQUETE PINTO

O prof. Manuel Vieira Junior, representante da Paraíba apresentou uma moção de especial homenagem ao professor Roquete Pinto. A moção foi aprovada pelo plenário, tendo vários oradores traçado o perfil daquele educador.

### DUAS PROPOSIÇÕES APROVADAS

Alinda na sessão de ontem, foram aprovadas duas proposições dos srs. Osmund Lima e Cordeiro de Souza. A primeira mostrando a necessidade do ensino primário para adultos ser completada dos cursos de Continuação e Aperfeiçoamento. A segunda, estabelecendo que a alfabetização dos adultos deverá ser um meio para atingir novos e melhores padrões de vida.

## A POLÍTICA

### PARECER CONTRARIO AO ADIAMENTO DA POSSE DOS GOVERNADORES ELEITOS

### A Candidatura João Alberto à Presidência do Conselho Municipal — Não Houve o Incidente de Natal — Carta do Arcebispo de Fortaleza ao Desembargador Faustino de Albuquerque



O P. S. D. de São Paulo requereu ao T.S.E. que a posse dos governadores eleitos se realize somente após a promulgação das constituições estaduais — e não 30 dias depois da diplomação, que é como está fixado. O pedido do P. S. D. assenta na alegação de haver o T.S.E. restringido o sentido e a letra do artigo 12 do Ato das Disposições Transitorias, ao proceder como procedeu. O procurador geral substituiu to proferiu, a respeito, o seguinte parecer: "A solicitação não merece deferimento. Sobre não ter o artigo 12, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias o alcance pretendido no douto requerimento — o que, de logo, invalida a pretensão — não existe, em verdade, interesse algum em adiar-se a posse dos governadores eleitos. Ao contrário, precisa, antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a constituição nacional de ultimar-se, quanto

antes, a



# Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretoria: Horácio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente.

PRACA TIRADENTES, 77 — Telefones: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por avião, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX

1-3-1947

N. 5.728

## A Nossa Opinião

### ATUALIDADE DE RUI

N A data de hoje, há vinte e quatro anos, encerrava-se uma das maiores vidas do Brasil. Rui Barbosa falecia em Petrópolis, cercado do respeito e da veneração dos brasileiros. Naquela hora, amigos e adversários do Mestre se confundiam no mesmo sentimento de dor. Não era somente um grande cidadão que desaparecia, um gênio que deixava de fulgir. Era uma voz — confundida muitas vezes com a da própria Justiça — que se calava para sempre, e essa voz representava, na sua eloquência e na sua autoridade, toda a história da República e uma parte intensa do segundo reinado, voz que, dia a dia, hora a hora, ecoava pelo Brasil inteiro, na defesa da liberdade, da equidade e do direito.

O Brasil, no dia 1.º de março de 1923, sentiu-se desamparado, porque seu advogado sucumbia, cedendo à fatalidade de uma lei irrevogável. E quantos acompanhavam de perto a carreira luminosa de Rui Barbosa, através de mais de meio século de atuação intelectual e política, poderiam compreender a imensa desgraça que então desabava sobre a Nação. Porque, essa voz que se calava nunca silenciara ante uma injustiça, ante a violação de um direito, ante o arbítrio dos poderosos. As portas dos tribunais Rui bateu várias vezes para defender seus próprios adversários, colocando os sentimentos de homem do direito acima das misérias do mundo. Foi ele o primeiro, no mundo, que se ergueu para condenar o erro judiciário que levou ao degredo Alfredo Dreyfus. Em Haia, batendo-se pela igualdade jurídica das nações, Rui patrocinava o direito dos povos indefesos contra a rapina das nações armadas. E sempre foi assim a vida solar desse grande cidadão, através de todas as vicissitudes, todos os ódios e todas as paixões que teve de enfrentar.

Figura exemplaríssima, no pregar com bravura as suas idéias, no antepor o poder da verdade às sortidas do embuste e da traição, no sustentar intransigentemente os princípios republicanos, Rui traçou, para as gerações novas, roteiros sem atalhos, que levam à valorização da liberdade e da dignidade do homem.

O regime de tirania que se implantou no Brasil, anos atrás, tentou obscurecer a grandeza do Mestre. Doia secretamente na alma do ditador o culto à memória do homem cujos libelos tão eloquentemente se endereçavam aos criadores de uma falsa democracia, a famosa "democracia funcional", cuja semente foi solertemente lançada em 1930, para frutificar enfim a 10 de novembro de 1937. Mas toda essa alegria do despotismo à glória de Rui encontrou, nas reservas morais da Nação, um muro de resistência.

É bem verdade que a geração nascida depois da morte do chefe civilista foi assaltada pela incompreensão da obra do insigne batalhador, geração que se deixou envenenar pelos que o cambateram ou quiseram negá-lo. Essa geração, porém, já reformou seu pensamento. O correr dos anos, a lição dos fatos fizeram-na voltar-se para Rui. E nunca ele foi tão oportuno, tão vivo, tão atual, como em nossos dias. Mais do que naqueles em que, muitas vezes sozinho, lutou pelas idéias democráticas.

Hoje, estamos vendo que os ideais de Rui, tão atacados como um reflexo da democracia britânica, são os ideais do mundo de hoje. O apóstolo, o evangelizador, o semeador, disse certa vez que não plantava a couve, mas o carvalho, sob cuja sombra se abrigariam os pósteros. E tinha razão. Aqueles ideais são, em suma, nos dias de hoje, os de toda a humanidade. Por eles, o mundo culto empenhou-se numa guerra de morte contra os que haviam planejado submeter todos os povos ao guante de um sistema de força e de negação das liberdades humanas.

A atualidade de Rui aí está, diante de todos nós, dos que nunca abandonaram o culto da sua vida, diante mesmo daqueles que o negaram. No trabalho gigantesco que se desenvolve hoje para a reconstrução internacional, depois da carnificina que tantas desgraças espalhou, é dentro daqueles princípios que a obra de um mundo melhor está sendo consolidada. Aos iconoclastas, aos demolidores de reputações gloriosas, aos céticos e aos desenganados, apresenta-se, indestrutível e renovada, a obra de Rui. Daí a oportunidade do mestre.

### A Baía é Boa Terra

BTIA é boa terra. Boa, em todos os sentidos. Grandes homens deu ela ao Brasil. E, vez por outra, um fato excepcional vem revelar que "baiano é boa praça".

Vejam este telegrama publicado ontem pelos nossos colegas de "O Globo":

"Durante os exames realizados na Faculdade de Filosofia desta capital, verificou-se uma ocorrência ainda inédita naquela Faculdade. Um estudante, que ali

compareceu, a fim de prestar o exame vestibular, chamado para a prova de latim, pediu permissão para usar, durante o ato, a velha língua de Cícero, travando um longo diálogo com o catedrático da matéria, professor Tavares de Macedo.

Finda a prova, o examinando foi aprovado com distinção. Nem era para menos."

Esse estudante, cujo nome infelizmente não foi revelado, confirmou a tradição da boa terra do vatapá. E ele, que tão precocemente se revelou um latinista profundo, quem sabe se não será mais tarde um segundo Rui?

### Pode Ser Que Seja

H OUVÉ, ontem, uma reunião no Palácio Rio Negro, sob a presidência do presidente da República. Assunto da mesa redonda: estudo da situação de crise em que se debate o povo e providências para a baixa de preços das utilidades.

A Secretaria do Rio Negro forneceu à imprensa uma nota laconica, que, apesar de constar de outra local desta folha, vale a pena reproduzir aqui:

"O presidente da República, depois de ouvir os ministros interessados, deliberou tomar medidas urgentes que permitam uma rápida redução dos preços de artigos de consumo corrente, de produção nacional ou importados, e cuja elevação se reconhece devida em grande parte, à especulação. Os atos necessários serão expedidos sem demora."

O povo, ao ler esta nota, sente-se como ao despertar de um longo pesadelo. Há quanto tempo vem ele sendo explorado e roubado, vítima de "inútil" bem protegidos e bem alimentados. Agora, com a notícia, apesar de tantos desenganos, a população carrega abertos os olhos espantados, procura afugentar do pensamento visões macabras e pergunta: será mesmo?

Pode ser que seja. Aguardemos, portanto, esses atos que, segundo a nota oficial, serão expedidos sem demora. Porque, de acordo com a marchinha carnavalesca, "também pode ser que não seja".

### As Comemorações do Centenário de Castro Alves

Dispondo sobre as comemorações do centenário de Castro Alves, o presidente da República assinou um decreto determinando que as autoridades, civis e militares, que servem na capital do Estado da Bahia, participem e contribuam para as comemorações do centenário do grande poeta, que se completará no dia 14 de março do corrente ano.

### Sinal dos Tempos

SETIMA pastoral do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, ontem divulgada pela imprensa, é um documento de subido valor, não somente pela coragem da linguagem, como pela oportunidade dos seus conceitos. Onde a pastoral de d. Jaime Câmara se mostra mais dura no combate aos males que ameaçam a estrutura da sociedade moderna é no capítulo "Nas altas esferas".

Depois de criticar acerbamente a dissolução dos costumes que se nota hoje nos meios da mocidade, arrastando a toda sorte de vícios rapazes e moças, o cardeal enfrenta aqueles que, no alto das posições, se corrompem e dão o mau exemplo aos seus subordinados.

Diz o eminente chefe da Igreja: "Em vão tentaremos emendar os pequenos, enquanto os grandes abusarem de cargos e prerrogativas e não admitirem restrições a suas pretensões e liberdades". Refere-se o cardeal a "algumas ajudas de custo que não devem constar de folhas de pagamento" e a grossas propinas que aumentam os proventos dos poderosos. Não é lícito condenar o suborno dos pequenos quando os grandes se vendem e se sujeitam a tais misérias.

O povo, com o seu instinto divinatório, sabe como certos figurões se colocam bem na vida, ostentando um luxo e um excessivo conforto que não se explicam. Cavalheiros que ontem não tinham nada ou tinham pouco, de repente, aparecem como proprietários prósperos, riscando as ruas com pomposos automóveis, etc. Por isso comenta o cardeal: "Em tão delicadas situações, mais do que em muitos outros, poderá parecer mais a denúncia, parecendo que se traz a público fraquezas da vida particular. E' engano. O povo indaga e comenta e até aumenta. E' que dos homens públicos também os atos privados se publicam. E habitualmente não se revelam para atenuar. Eis a razão da maior ser o escândalo, se mais importante é o autor".

A pastoral de d. Jaime Câmara, do princípio ao fim, é um látego. Nem os "granfinhos" escaparam. E' pena que as palavras do eminente pastor não sejam ouvidas por aqueles a quem são diretamente endereçadas. Vale, porém, como conforto aos homens de bem ouvidos, assim, de maneira tão clara e tão destemida, como um sinal dos tempos que vão passando.

## IRREMEDIAMENTE INCONSTITUCIONAL A ATRIBUIÇÃO DOS RESTOS AO MAJORITÁRIO

Texto da Entrevista do Prof. João Mangabeira



Perguntamos de início, se concordava com o parecer do procurador Romão Cortes de Lacerda, que considerava constitucional o regime de atribuição dos restos eleitorais ao partido majoritário. E o sr. João Mangabeira respondeu sem vacilar:

— Não. Não estou de acordo com o parecer do ilustre procurador. Ao meu ver sua argumentação gira em grande parte sobre equívocos de fato. Apóia-se, por exemplo, na lei francesa de 12 de julho de 1919 e dela faz escudo, por considerá-la de representação proporcional. E cita Duguit. Mas a lei francesa não foi jamais por nenhum constitucionalista de nota assim considerada. O projeto que estabelecia o sistema proporcional foi aprovado pela câmara e rejeitado pelo Senado francês. Desse impasse resultou, como transação e meio termo, a lei de 12 de julho. O próprio Duguit assim a considera.

E levantando-se, o sr. João Mangabeira tirou da estante o segundo volume do "Tratado de Direito Constitucional" daquele professor francês e no final da página 584, leu o trecho em que o tratadista, depois de salientar que a discussão da reforma eleitoral ocupou, sem que se chegasse a resultado, as 3 legislaturas, que precederam a guerra, acrescenta: "E somente a 12 de junho de 1919 se promulgou a lei que consagra o sistema transaccional".

UM MONSTRO HÍBRIDO — "Lei transaccional", subtitula a reforma de 1937. Mas se Duguit classifica devidamente a lei da transaccional, Bartilemy assim sobre ela discorre.

Mostrando o volume do "Direito Constitucional", página 305, assim nos lê:

"Não é menos verdade que esta tática resultou em doar, ao menos momentaneamente, o sistema eleitoral francês de um regime híbrido, que dista da teoria pura, aparece como um monstro, em que se associam num empirismo cego dois princípios contraditórios — o majoritário e o proporcional. E outros dos grandes mestres franceses — Esmein — assim se pronuncia, na página 317 do segundo volume dos seus "Elementos de Direito Constitucional": "A lei representa uma transação provisória, entre a regra da maioria e a da representação proporcional. Esta solução transaccional tinha por fim tentar uma experiência sem comprometer a estabilidade do regime". E continua: "Enquanto ela entra

"Quando ela entra em jogo a representação proporcional fica bem imperfeita".

### SISTEMA DE FATO MAJORITÁRIO

Eles como pensam os grandes constitucionalistas franceses a respeito da lei, que a própria França abandonou em 1927. Mas se passaram aos juristas norte-americanos é a mesma a opinião sobre tal lei.

O sr. João Mangabeira tomou de um livro e continuou: — Sait em "Government and Politics of France", pg. 158 diz que a lei "takes the form of an uneven compromise between proportional representation and the scrutiny list giving to the former a very subordinate place". Isto é: "A lei toma a forma de uma transação desigual entre a representação proporcional e o scrutinio de lista dando ao primeiro um lugar de fato subordinado". E veja como na "Encyclopedia of Social Sciences", volume VI, pag. 543, se exprime Gonell a respeito "um projeto de representação proporcional aprovado pela Câmara em 1919 foi rejeitado pelo Senado. Um sistema transaccional (a compromise system) adotado no mesmo ano tem algumas vezes sido referido erroneamente como esquema de representação proporcional, quando é de fato majoritário ou de comum scrutinio de lista".

INAPLICÁVEL AO BRASIL — E o sr. Mangabeira prosseguiu: — Evidente, portanto, que a lei francesa não poderia jamais servir de modelo ou ser indicada como de representação proporcional. Mas, se o legislador francês podia legalmente adotar aquele "regime híbrido" e transformar em lei aquele "monstro", o mesmo não pode fazer o Congresso Brasileiro porque a nossa Constituição não permite a existência de nenhum sistema misto. Tem de ser, por força, de representação proporcional. Nada menos de 3 vezes exige a Constituição tal sistema. No art. 4.º, parágrafo único, prescreve: "Na constituição das comissões assegurará-se a tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos". No art. 66 estabelece: "A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo eleitos segundo o sistema da representação proporcional". No art. 134 determina: "O sufrágio é universal e direto, o voto é secreto e a rica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos nacionais, na forma que a lei estabelecer". Nos 3 artigos o que a Constituição prescreve é exclusivamente a "representação proporcional". A representação proporcional pura e simples. Um sistema de pura representação proporcional, e não um "regime híbrido", como na lei francesa.

O que a Constituição nos artigos 40 e 134 assegura aos "partidos políticos nacionais" é a garantia "de uma representação proporcional". E os partidos usam garantidos pela Constituição, não podem ficar desgarantidos, ou desfalcados em sua garantia, pelos truques de um sistema ecletico, que o legislador não tem poder para criar. E, quando o artigo 134, depois de assegurar aos "partidos políticos nacionais" a garantia da representação proporcional, acrescenta "na forma que a lei de

termine", claro como o dia, que tal forma não pode ser determinada, dentro da substância do princípio proporcional que a Constituição assegurou. E que são inúmeros os projetos ideais para por em prática o sistema proporcional.

MAJORITÁRIO E ATE TOTALITÁRIO

— Por isto — prossegue — é que o artigo 134 prescreveu "na forma que a lei determinar". O que ao legislador cabe é escolher a forma, o modo, o processo eficiente de assegurar a garantia da representação proporcional, e não subvertê-la por uma transação que a desnature. E tanto assim que a lei que se pretende aplicar, contra o texto expresso da Constituição, poderá tal seja o caso, transformar-se em sistema majoritário e até totalitário. Imaginemos que sejam 10 os postos de eleição. Tenham comparecido 100.000 eleitores. Quociente 10.001. Um partido atinge exatamente este número e faz um representante. Outros dez partidos têm oitenta e nove mil novecentos e noventa e nove votos que entre os nove partidos mais votados se distribuem de 9.911 ao primeiro até 1.997 ao nono. O último — o décimo — tem apenas 139 votos. Pois bem: aplicada a lei proporcional, que se pretende aplicar, o partido majoritário com erradamente o chamam de eleito apenas um voto além do decimo dos votantes seria escolhido com todos os 10 postos, enquanto os outros nove partidos que somavam quase nove decimos não teriam nem um representante. Mas só num hospício de loucos tal sistema poderia ser classificado como de representação proporcional.

Os dez partidos que não atingiram ao quociente e constituíram no entanto quase nove decimos do eleitorado, podem simbolizar um princípio político, filosófico ou religioso, absolutamente antagônico ao tal partido majoritário. E, com quase nove decimos dos votos ao seu antagonista radical, o regime democrático teria desaparecido por completo, subvertido nessa configuração.

ABSOLUTAMENTE INCONSTITUCIONAL

Tudo isso — acrescenta — vem patentear que a lei é absolutamente inconstitucional porque desconhece e destrói uma garantia assegurada pela Constituição "aos partidos políticos nacionais". O dever do Tribunal de cumprir a Constituição em sua finalidade, em sua substância e em sua pureza.

Perguntamos então: Mas se a lei é inconstitucional e se o artigo 134 declara que "fica assegurada a representação proporcional nos termos que a lei estabelecer", como proceder o Tribunal se não há lei?

E o sr. João Mangabeira respondeu:

— Antes de tudo, há lei. A lei vigente só é inconstitucional no ponto que adjudica ao partido que obteve maioria todas as sobras, sejam quantas e de que grandeza forem. Assim, por exemplo, a parte em que a lei prefere o método do quociente em vez do princípio do número uniforme, como na Alemanha da Constituição de Weimar, é válida, porque ambos são processos de representação proporcional. Assim, não aplicado por inconstitucional, o dispositivo contrário ao sistema proporcional assegurado pela Constituição, nem por isto deixará o juiz de aplicar o texto desta. Se o caso fosse omissão regular-se-ia pelo casos análogos e pelos princípios gerais de direito. Mas o caso, omissão propriamente não é. Não se aplica nem se interpreta um dispositivo de lei, se não confrontando-o com o corpo de legislação legal onde ele se insere. Ora, o intento da Constituição de assegurar a máxima proporcionalidade, manifesta-se, até de forma enfática, quando no artigo 40 declara que a proporcionalidade deve ser "tanto quanto possível". Se esta exigência expressamente se faz no artigo 40, de referência as Comissões Parlamentares, evidente que muito maior empenho tem a Constituição em que a mais extensa proporcionalidade se observe na distribuição de

reforma na representação é ser cada partido político ou elemento substancial da opinião pública representado no Corpo Legislativo, na justa proporção do número de votos alcançado pelo grupo". O mesmo em Young, Munro, Ray, ou nas monografias sobre o assunto, como as de Common, ou as mais recentes, as de Hoag e de Haelet — Representação Proporcional chave para a Democracia. Seria de encher colunas. Mas tomemos um livro recente, do fim do ano passado, a 3.ª edição de "The American State", do professor Mac Donald. De referência aos meios de garantia a minoria ele nos diz: "O plano que parece mais provável de assegurar a representação de cada corrente de opinião pública na direta proporção da sua força numérica é conhecido como representação proporcional". Na Argentina é ver tal Calderon — "Derecho Constitucional", segundo volume. No Chile, Lastarria já nos ensinava de referência ao sistema proporcional: "O seu mérito consiste em ser o único meio de representar todos os interesses, todas as opiniões em proporção de número de votos com que contam".

QUE É REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL?

Demais, que é representação proporcional?

Já que tanto gostam de Duguit, ouçamos-lo à página 571, do segundo volume do seu tratado. Assim ele nos fala: — "Designa-se por esta expressão" (representação proporcional), o sistema eleitoral que tende a assegurar em cada circunscrição aos diferentes partidos, contando um certo número de membros, um número de deputados, segundo a importância numérica de cada um". No mesmo sentido Orhan, Direito Constitucional, Nezdard, "Elementos de Direito Público", Errera, "Direito Público dos Belgas". Mas ninguém precisa melhor que Esmein no primeiro volume página 226-7, do seu "Direito Constitucional", assim que ele fala: "Chegou-se a teoria da representação proporcional, isto é, uma regra segundo a qual os lugares múltiplos nas circunscrições se deverão repartir entre diversos partidos que participaram da eleição proporcionalmente ao número dos eleitores que se declararam por cada um deles".

Impossível precisar mais exatamente o que é o sistema proporcional que a nossa Constituição assegurou aos nossos partidos. O mesmo na Itália. Pont em "Representanza proporzionale" diz, falando sobre o sistema: "Segundo este, todo o partido deve ser representado em razão de suas forças numéricas". Vejamos na Suíça, Menthon, "La représentation proportionale". Assim escreve: "Em resumo os partidos da representação proporcional têm por fim dar aos diferentes partidos um número de representantes exatamente em relação com sua importância numérica". Ouçamos alguns constitucionalistas norte-americanos: Bruce "America Parties", página 340 e 348. "O ideal da

COMO SE DEVEM APLICAR OS RESTOS

Assim não pode haver dúvida: Sistema de representação proporcional é o que divide os cargos de representantes do povo proporcionalmente ao número de votos dados a cada partido, no dia da eleição, de modo que as correntes de opinião se representem na proporção numérica de sua força. Até onde for aritmeticamente possível, até lá irá a proporção. Ou então o sistema deixa de ser proporcional e transforma-se num processo empírico de representação de minoria. Mas isto a nossa Constituição repeliu, quando quis uma representação proporcional "tanto quanto possível", na "forma que a lei estabelecer". Porque a proporção não é um princípio jurídico, é uma expressão aritmética.

— E como depois de atribuídos os lugares que devem caber aos que obtiveram quociente, se distribuirá as sobras?

E o sr. Mangabeira respondeu:

— Atribuindo-as aos partidos que tiverem maiores restos, (Conclui na 5ª pag.)

## EM FOCO A PRESIDÊNCIA DO I. A. A.

Um dos males da administração pública no Brasil decorre, em muitos casos, da falta de conhecimentos dos assuntos por parte dos responsáveis por cargos de importância, em setores vários da vida brasileira.

Não se compreende que se escolham homens para administração, principalmente na órbita dos problemas econômicos, sem tirocinio, sem preparação e sem experiência. Porque, afinal de contas, o Governo intervém em assuntos econômicos com o fito de acertar soluções que atendam aos interesses do país e do povo em geral. Seria inadmissível, senão criminoso, que se nomeassem homens incapazes para os cargos somente para a satisfação de um prestígio pessoal.

Está em ampla discussão, pela imprensa carioca, a crise em torno do Instituto do Açúcar e do Alcool. E' sabido que o sr. Esperidião Lopes de Farias se demitiu das funções de presidente desta autarquia. Candidatos apareceram ou se insinuam sem categoria para a função.

A presidência do I. A. A. é, porém, coisa mais séria e que interfere com interesses vultosos de oito Estados da Federação, sendo que alguns deles têm no açúcar a base exclusiva de sua vida econômica e social.

Se o Governo Federal, responsável pelos destinos do I. A. A., se preocupar exclusivamente com o aspecto político da presidência do Instituto, assume uma grave responsabilidade perante populações imensas dos Estados interessados. O I. A. A. é a cupula de um sistema de organização da economia açucareira, e se ele se comporta sem eficiência, e se sua intervenção trouxer vexames ou acarretar prejuízos, o prestígio do Governo Federal se ressentirá.

Dal a tese de que o presidente do I. A. A. tem que ser mais um técnico das idéias

gerais da economia açucareira que um mero delegado do poder político. Para o I. A. A. o momento está a exigir um presidente versado em problemas da produção de cana, e do açúcar; em problemas de refinação; em economia agrícola; em aspectos de adubação e irrigação; problemas de ordem social, das relações do trabalhador, do fornecedor de cana com os usineiros; problemas da distribuição do açúcar; problemas de política de preços; e finalmente dos problemas de economia açucareira internacional.

Por isso, bem avisado quando o general Góis Monteiro quando, para substituir o atual presidente do I. A. A., foi procurar em sua terra e fora dos quadros do seu partido um homem à altura de administrar o Instituto. E com a apresentação do nome do sr. Alfredo de Maya ao presidente Eurico Dutra, ele tinha a certeza de estar salvaguardando os interesses da economia açucareira nacional, pois a experiência e os conhecimentos daquele candidato são de molde a garantir o êxito na direção dos assuntos açucareiros. Com uma experiência de mais de vinte anos no setor açucareiro, com conhecimento pleno das dificuldades da lavoura e da indústria, com uma tradição de trabalho dentro do I. A. A., onde colaborou intimamente desde a presidência do sr. Leonardo Truda, a escolha, pelo Governo Federal, daquele, tranquilizará todos os interessados na economia açucareira.

A lavoura de cana e a indústria de açúcar estarão em crise com a deflação. Problemas complexos surgem, antigos problemas se renovam com outros aspectos, de sorte que mãos habéis têm de orientar os destinos de uma autarquia que dirige uma economia representada por uma produção que alcança, anualmente, a elevada cifra de quatro bilhões de cruzei-



## A Diplomação dos Eleitos Pelos Res- tos Suspensa Pelo T. S. E.

(Conclusão da 1ª Pag.)

ra o enterro que sairá ho-



## AS ARTES

## ESTÁLO IMPOSSIVEL

Antonio Bento



O DIÁRIO CARIOCA, ontem, em seus justos termos, a questão do fechamento do Curso de Desenho e Artes Gráficas da Fundação Getúlio Vargas.

Esse organismo possui um rico patrimônio, segundo se informa. Dispõe de terrenos valiosíssimos, num dos pontos, na praia do Botafogo, não tem a sua sede. E tem outro imóvel na Esplanada do Castelo, além de recursos financeiros dignos de nota. Enfim, é uma casa que dispõe dos bens necessários para custear o seu programa de cursos e pesquisas de caráter artístico e científico, para o que também recebe uma parte da verba do zelo do Estado. Não se justifica, por isso mesmo, que feche o Curso de Desenho e Artes Gráficas, cujo sucesso em seu primeiro ano de funcionamento ficou documentado de forma impressionante. Tratando-se de um assunto, em sua brilhante edição "O Globo", José Lino do Rêgo insurge-se contra o ato injustificável dos dirigentes da Fundação. E referiu-se com muita justiça, embora com muita indulgência, à mediocridade do sr. Luiz Simões Lopes. Relativamente, o antigo presidente do DASP não tem inteligência nem possui cultura necessária para dirigir uma Fundação. E, nesse domínio, um verdadeiro macaco em loja de louça.

Por isso resolveu fechar drasticamente um curso que se iniciou de forma tão promissora para os alunos bem como para o desenvolvimento do próprio ensino das artes gráficas no Rio. Será injusto esperar que haja um estouro providencial na cabeça do sr. Luiz Simões Lopes, como a pessoa que iluminou um instante a inteligência primitivamente apagada do padre Antonio Vieira. Mas, se o talento não lhe permite compreender e tratar com discernimento das questões de arte ou de ciência, o sr. Simões Lopes deixe ao menos abrandar o seu duro coração de inquisidor, estampando tão vivamente em sua máscara de aparência ascética.

Fazer mal ao próximo é coisa sempre desagradável. Por que timbrar, então o presidente da Fundação Getúlio Vargas em prejudicar aos alunos do Curso de Desenho e Artes Gráficas? Ao que parece, o sr. Luiz Simões Lopes nasceu com um destino trágico. Resulta duma verdadeira fatalidade a sua predisposição para deixar de fazer o bem.

Estimaria muito que o presidente da Fundação Getúlio Vargas, contrariando a sua tradição à frente da DASP, reabrisse o curso, praticando agora uma boa ação. O céu está cheio de grandes pecadores arrependidos. E isso pelo menos o que dizem e provam os teólogos. Depois de velho, o diabo pode muito bem fazer-se ermitão. Não sendo possível um estálo salvador no crânio do sr. Luiz Simões Lopes, que ao menos amoleça por um momento o seu duro coração!

## DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 1º — Dia impróprio para aceitar negócios novos, as horas da manhã também não convêm para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

— Neguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Irritabilidade, mente autoritária e tendência trágica e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59. (hs. e ns.)  
ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Sucessos em todas as empresas, 6, 10 e 16; 68, 78 e 88. (hs. e ns.)  
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Superstição, mal estar e dissabores. 6, 7 e 8; 42, 43 e 44. (hs. e ns.)  
ENTRE 21 DE MARÇO E 10 DE ABRIL: — Excentricidade, nervosismo e falta de ar a noite. Independência de dizer as coisas embora com prejuízo. 5, 9 e 10; 32, 36 e 37. (hs. e ns.)  
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Aventuras felizes e sucessos em assunto jurídico e financeiro.

## DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais  
AV. ERASMO BRAGA, 223  
12º andar - Sala 1204  
(Esplanada)

Tels.: 42-7577 e 22-0359  
Das 15 às 18 hs.

## Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pre-nupiais — Assembléias, 98, sala 72-Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19

## Empoçou-se o Novo

Diretor do Instituto Benjamin Constant

Empoçou-se, ontem, no cargo de diretor do Instituto Benjamin Constant, o sr. J. F. Bittencourt de Sá.

Ao ato, que se realizou no gabinete do ministro Clemente Mariani, sob sua presidência, estiveram presentes vários professores, altos funcionários do Ministério da Educação, professores, estudantes, jornalistas e amigos do novo diretor.

Usaram da palavra o titular da Educação, um professor do Instituto e, por fim, o sr. Bittencourt de Sá, que disse muito esperar dos auxiliares, professores e alunos do Instituto Benjamin Constant.



Vemos aqui a senhora Aluizio de Sales repousando durante uma viagem de avião para Buenos Aires. (Foto "Sombra")

## O CINEMA

Um Mestre do Bailado Fala Sobre "Camões"



Elegante do sucesso que vem alcançando o super-filme português "Camões".

Grande tem sido o público para o filme "Camões", a obra prima de Lúcio de Almeida, apresentada no Brasil por Milton Rodrigues. Entre as personalidades que a têm assistido, destaca-se o famoso "maître de ballet" Igor Scheroff, atualmente na direção do Ballet de Jurevich. Sobre "Camões", assim se expressou o grande artista da dança: "Tive muito prazer de assistir ao filme português 'Camões'. É uma impressão geral que tiro de que se trata de um trabalho impressionante e muito bem realizado. Os artistas são ótimos, a fotografia em geral muito boa, equívocos e acertos, a reconstrução da época é de uma beleza excepcional. O filme tem ainda muito mais o que torna agradável ao seu espectador".

"ESTRIFE DE FIDALGOS" — Esta película é uma brilhante adaptação cinematográfica da obra prima de Romão Gallegos, o notável artista galego do teatro espanhol. "La Trampadora". Os principais papéis são desempenhados pelos artistas, foram entregues a Sara García, María Elena

Marques e José Gilián. O romance faz reviver o antigo cavalheirismo espanhol, cujos gestos de profunda nobreza formam a base do caráter das famílias criadas neste lado do Atlântico. O êxito de "Estrife de Fidalgos", está assegurado por todos os aspectos, privilegiadas atuações, um filme de uma beleza excepcional, apresentará "Estrife de Fidalgos" segunda-feira no cinema Odéon.

"CRIMINOSO POR AMOR" E "ANIMAZE ENINA" — "Criminoso por Amor" reúne três estrelas de primeira: Preston Foster, Alan Curtis e Ann Rutherford.

O filme trata de um roubo espetacular no qual está envolvido um casal jovem.

Jean Yarbrough produz e dirige o filme para a Universal.

"ANIMAZE ENINA" — É uma comédia musical com Red Cameron, Bill Burke, Frances Renborn, Jacquesline de Wit e outros que a Universal apresenta segunda-feira próxima na tela do cinema Rex.

"VIDOCQ" —

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

Depois do amanhã, nos cinemas São Luis, Rôxy, Vitória e América, a United fará estrear a notável produção de Arnold Pressburger, "Vidocq", que reúne a sua "cast" as figuras destacadas da George Sanders, Signa Hasso, Carol Landis, George Joekhart e Akim Tamiroff. Todos, num desempenho soberbo que tem dúvida alguma jamais será esquecido. Conta-nos a história de um andaluziano aventureiro que acaba, que todo o homem tem seu preço.

## A SOCIEDADE

## FALSA NOVELA

Jacinto de Thormes

Mundo, vasto mundo e logo aqui vai fazer tanto calor. Na minha rua, uma rua pacífica e bem intencionada, existe um hotelzinho, onde redonda senhora de tanto me ver passar já dirige os seus sorridentes cumprimentos à minha transeunte pessoa. Da sua janela aberta ela vive na rua com um leque preto e uma água mineral. Ela sabe tudo, o automóvel que veio contrariar como louco, a mulher do 39 que recebeu hóspedes, e o rapaz do hotel que aprendeu a ler porque queria entrar para a Polícia Especial. Agora ela já sabe o meu nome. Diz que reconheceu pelo cachimbo, agora me cumprimenta com um "senhor Jacinto" afável e pergunta "como vai a nossa sociedade?" Releu "a Cidade e as Serras" e o outro dia discutiu, ela na janela eu na calçada, o seu "se o senhor me permite" ponto de vista sobre o Eça.

D. Raquel, mundo vasto, mundo, e logo aqui vai fazer tanto calor.

O retorno, ao Brasil, do sr. Augusto Frederico Schmidt é um acontecimento de grande satisfação para nós, os amigos do Poeta. Chegou combatendo, quase perdeu a bagagem, mas chegou combatendo, falando sobre o que viu, o que deveria o nosso governo providenciar, chegou como sempre, preocupado, exuberante, sério nas afirmativas próprias. Schmidt é uma figura que faz falta à cidade.

Parte para novo posto o adido de imprensa da Embaixada Norte-Americana, sr. William Wieland. Esse jornalista é um bom amigo da nossa imprensa popular e bastante querido. O rapaz do bigodinho, como foi carinhosamente chamado, parte dia 3 de março para Bogotá.

Um torcedor do Botafogo disse estar radiante porque entre os nomes dos delegados especiais à posse do presidente eleito do Uruguai, está o do sr. Armando Rui Barbosa.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Cirilo Brandão; Jorge Cesar Monteiro de Lima; dr. Artur de Carvalho Azevedo; dr. Alberto Reis e Enio de Mendonça Lima.

SENHORAS: — Alda Lemos, Anita Gastão de Oliveira e Enilda Lopes Pinheiro. — Fez anos ontem, a sra. Iolanda Cordeiro.

SENHORINHA: Genesita Coelho de Oliveira.

MENINA: — Suely Araújo, filha do sr. Laudemiro Gomes da Silva e da sra. Maria do Amparo Araújo da Silva.

CASAMENTOS

SENHORINHA GLORIA EOUTO MAIOR-SR. EDNE-SIO DE OLIVEIRA FERNANDES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do Coração de Maria, o enlace matrimonial da senhorinha Gloria Souto Maior, filha da sra. Ester de Carvalho Souto Maior, com o sr. Ednêsio de Oliveira Fernandes, filho do sr. Aristides de Oliveira Fernandes e sra. Maria Silva de Oliveira.

## DIPLOMATICAS

Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American, o dr. Antonio Vilalobos, embaixador do México no Brasil. O jurista e político mexicano segue em viagem de caráter particular, com o objetivo de efetuar matrícula de um filho menor num dos estabelecimentos de ensino da República Argentina.

## HOMENAGENS

A comissão promotora do almoço em homenagem ao dr. Novelli Junior, a realizar-se no dia 5, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, promovida pela Sociedade Brasileira de Pediatra, está assim constituída: dr. Alvaro Aguiar, presidente da S. B. P.; professores Marlagão Gesteira, Leonel Gonzaga, Carlos F. de Abreu e Braga Neto. A homenagem é promovida por ter o dr. Novelli Junior conseguido, na Câmara dos Deputados, elevar de quase três vezes a sua antiga dotação a verba destinada à proteção à infância e à maternidade. As listas são encontradas com os membros da comissão e na livreria Freitas Bastos.

## CELEBRAÇÕES

A diretoria da Associação Carioca fará celebrar, hoje, missa.

sa em ação de graças pela data de fundação da Cidade (1567), e término da luta do Paraguai (1870), às 9,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, devendo ser celebrada o rev. conego e confrades de imprensa dr. Assis Moreira, não havendo convites especiais.

## VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzado do Sul", para São Paulo: — Aldemir Pereira de Barros — Maria Lígia Santos Pereira de Barros — Ciro de Medeiros Assunção — Rubem de Lima Carvalho — José Alves Ribeiro Junior — Zoraida Dias Belo — Eirila Alencar Fialho Belo — Maria Conceição dos Santos Platti — Celso Platti — Orlando Dourado — Miguel de Marco Neto — Sérgio Mussolini — Ferdinand Lankas — Deborah Hais — José Amoroso — Rui Amoroso — Lucília Amoroso — Valdo Silveira — André Roux — Francisco Moises e Manassés Costa Lima.

PARA PORTO ALEGRE: — Carlos Aloisio Weber — Arthur Eulhazar da Silveira Jr. — Heloisa Baltazar da Silveira — Samuel Zilkedrut — Nina Viana — Milla Guglielmi — Dilsom Scilliano Loureiro — Helena Maria Meister — Norma Meister.

PARA SALVADOR: — Domingos Leardi — José Rodrigues Nogueira — Mario Kislikuk.

PARA RECIFE: — Gilberto Ribeiro de Carvalho — Elza Emilia de Mendonça — Mirocem de França Navarro — Branny Gompers — Adalberto Gomes Pereira Guerra.

PARA FORTALEZA: — Luiz Gonzaga Vieira — Ernesto Vasconcelos — Branca de Carvalho — Beni Carvalho e José Wagner Castelar.

## ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 10,30 horas, o dr. Nestor da Rosa Martins; às 12 horas, o sr. René Henriksen, e às 17 horas, a sra. Helena Camargo Ferreira de Almeida.

Às 16 horas, no cemitério da Ordem do Carmo, o sr. José Gomes D'Oliveira.

## MISSAS

Segunda-feira, do sr. Antonio Ferreira Paiva, às 10 horas, na Catedral.

Serão celebradas hoje: Do sr. Michel Geammal, às 6,30 horas, no altar-mór da matriz do Santíssimo Sacramento.

Na Igreja de Santa Rita de Cassia, às 9,30 horas, do sr. Antonio Maria Magalhães.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 8 horas, de Guimaraes Humilde dos Reis, filha da sra. Herclia Humilde dos Reis.

Do sr. Teodoro Fluzza, às 9 horas, na igreja do Carmo da Lapa, no largo da Lapa.

Na matriz de São José, às 6,30 horas, da sra. Octete Cordeira da Azevedo.

Do professor Leonardo Macedonina Franco, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas de Fontenille da Silveira Santos.

Do sr. Gastão do Prata Alves de Souza, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Pírmoro de Marco.

## Cartaz do Dia

## CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Beneditores Involuntários" (Comédia em 10 atos) — "As Ninfas do Lago" (Variedades) — "Um Homem Ganho" (Desenho com Peppé) — "Jornal Internacional" — A partir de 10 horas da manhã.

S. CARLOS — "A Mãe Corredora" — "A Volta das Mosquitos" — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO PASSEIO — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

IMPERIO — "O Filho de Láslo" com Donald Crisp — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PATHE — "Os Novos Ricos" com Raimund — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODEON — "Panhaseo das Almas" com Maria Félix — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PARISINENSE — "Camões" com Antonio Villar — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REN — "Fomos os Sacrificados" com Robert Montgomery — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

VITORIA — CARIOCA — MADUEIRA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Vida de Terna" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

METRO COPACABANA — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

SÃO LUIZ — "Sala Passada e Noite" com Steven Gerard — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PLAZA — "Camões" com Antonio Villar — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PATHE — "Os Novos Ricos" com Raimund — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODEON — "Panhaseo das Almas" com Maria Félix — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PARISINENSE — "Camões" com Antonio Villar — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REN — "Fomos os Sacrificados" com Robert Montgomery — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

VITORIA — CARIOCA — MADUEIRA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Vida de Terna" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

METRO COPACABANA — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

SÃO LUIZ — "Sala Passada e Noite" com Steven Gerard — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PLAZA — "Camões" com Antonio Villar — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PATHE — "Os Novos Ricos" com Raimund — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODEON — "Panhaseo das Almas" com Maria Félix — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PARISINENSE — "Camões" com Antonio Villar — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REN — "Fomos os Sacrificados" com Robert Montgomery — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

VITORIA — CARIOCA — MADUEIRA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO TIJUCA — "A Vida de Terna" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

METRO COPACABANA — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

SÃO LUIZ — "Sala Passada e Noite" com Steven Gerard — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PLAZA — "Camões" com Antonio Villar — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PATHE — "Os Novos Ricos" com Raimund — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.



**ELE DISSE:**  
TODOS HOMENS  
TEM SEU PREÇO  
E QUEM O PAGA  
... É MULHER!

**SANDERS**  
Sigue  
**HASSO**  
Carole  
**LANDIS**

**VIDOCO**  
A KIM TAMIROFF  
e o LOCKHART  
que os DOUGLAS TALK

**2ª FEIRA**  
2-4-6-8-10 HS

**2ª FEIRA**  
2-4-6-8-10 HS

**MIRANDA**  
Harry  
**JAMES**  
Vivian  
**BLAINE**  
Perry  
**COMO**

**OS REIS DO**  
**Ritmo**  
**E DA ALEGRIA**  
**CAIRAM NA**  
**Pandeira**

**SE EU FOSSE**  
**Feliz**

**20**

## Não é Necessário o Exame Prévio do Alimento Adulterado

### A DECISÃO DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO — BASTA SER PERCEPTIVEL

José Maria de Matos foi preso, em flagrante, por ter, em depósito, leite adulterado. Alegando que a prisão era ilegal, de vez que não foi procedido exame de corpo de delito, impetrou um "habeas-corpus" que foi negado. Recorrendo do despacho denegatório, foi o mesmo estudado pela 3ª Câmara do Tribunal de Apelação, sendo relator do feito o desembargador Nelson Hungria.

Aquela Câmara, negando provimento ao recurso, concluiu que "a prisão em flagrante não depende de prévio exame de corpo de delito, no sentido técnico-processual", que "a prova material do crime que deixa vestígios só é indispensável para a decisão condenatória" e finalmente que "no caso de alteração da substância alimentícia (art. 273 do Código Penal), basta para justificar a prisão em flagrante, que a alteração seja perceptível a

primeira vista ou revelada pela análise química procedida "in loco" ou outro processo adequado".

Esta nova jurisprudência vem facilitar bastante a repressão, a fraude de gêneros alimentícios e tornar mais expeditos os respectivos processos.

## RAIOS X

Exames radiológicos em residência

**Dr. Victor Côrtes**  
e **Renato Côrtes**  
Diariamente das 9 às 12  
e 14 às 18 horas

**R. Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar**  
TEL. 22-5330

## DOS ESTADOS

## OS MOTORISTAS DE S. PAULO QUEREM AUMENTO DA TABELA

### Progresso Cerceado Por Falta de Energia Elétrica — 9.600 Sacos de Babaçu Para o Rio

DE S. PAULO — Foi entregue ao diretor da Diretoria do Serviço de Trânsito o memorial com as reivindicações dos motoristas profissionais que, alegando os preços dos acessórios e dos pneumáticos, pleiteiam o aumento de 100% dos atuais preços das tabelas taximétricas. Ao que corre, não serão atendidos as pretensões dos "chauffeurs".

— Encontrou-se em S. Paulo o cientista norte-americano Joseph Ambrapach, especialista em câncer da pele do "New York Skeen Cancer", da Universidade de Columbia. Falando à imprensa, declarou que viera conhecer os trabalhos que estão se realizando em sua especialidade em S. Paulo, por diversos cientistas, entre os quais o sr. Antônio Prudente.

— Notícia-se aqui que, enquanto são estudadas providências, os lavadores e demais interessados na sericultureira clamam por medidas que possam preservar o valioso patrimônio da economia agro-industrial paulista.

— A polícia foi obrigada a intervir para que os transportadores particulares pudessem seguir com seus caminhões para Santos. Um grupo armado quis impedir, por meio do emprego de força, o trabalho de seus caminhoneiros, tendo a polícia dissolvido vários grupos. No entanto, a situação não está definitivamente resolvida, pois a grande maioria dos transportadores particulares exige a maiorização de dois contos por quilo de carga transportada, de

que é apoiada pelas empresas de transportes.

— O enq. Plínio de Queiroz, falando a um jornal local, afirmou que "em mais de trinta localidades do Estado o progresso está cerceado por falta de energia elétrica". Declarou ainda que no Estado há grandes recursos hidro-elétricos, dependendo o seu aproveitamento da boa vontade por parte do governo que deve fixar a sua orientação a respeito, sem demora.

DO MARANHÃO — Na localidade denominada Paulo Ramos, um grupo de caminhoneiros atacou o pequeno destacamento policial, desarmando os soldados e matando a punhaladas o capitão Joaquim Nima. Os bandidos, depois, colaram os presos recolhidos na cadeia e fugiram.

— O vapor "Itália" levou deste porto, com destino ao Rio, 14.000 volumes, inclusive 9.600 sacos de babaçu.

DO TERRITÓRIO DO ACRE — Foi sentido no Rio Branco um rápido tremor de terra. Em hora o abalo tivesse demorado apenas cerca de 10 segundos, assim mesmo o povo ficou assustado, saindo às ruas temendo maiores consequências. Não houve, porém, qualquer dano material ou físico.

— No sentido de contribuir para a melhoria do nível de vida dos trabalhadores, que servem na administração açucaneira, o governador Guimarães dos Santos, elevou para trinta cruzeiros a diária mínima dos mesmos. Essa medida teve favorável repercussão na opinião pública em geral.

## A EXECUÇÃO DO JUÍZO ARBITRAL COM FORÇA DE LEI

### UM ANTE-PROJETO ACABA DE SER ENTREGUE AO CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR — O ANTE-PROJETO

O sr. Carlos Zenha, vice-presidente da Associação Comercial e representante do comércio junto ao Conselho Federal de Comércio Exterior, apresentou, em sessão dessa entidade, uma exposição de motivos acompanhando um ante-projeto sobre Juízo Arbitral. O Juízo Arbitral, que é uma velha e justa aspiração do comércio, está assim, colocado em sua devida importância pelo sr. Carlos Zenha, o qual se detém principalmente acentuando que, posto o mesmo em execução, viria solucionar com rapidez e eficiência a maioria das pendências entre os comerciantes. Em certo trecho em sua exposição de motivos, frisa o seguinte:

"É evidente o franco desenvolvimento que o Juízo Arbitral atingiu em outros países, especialmente na Inglaterra sua iniciadora no direito positivo (Arbitration Act, 1889) e na América do Norte, onde diversas legislações estaduais já de há muito deram força executiva às decisões arbitrais, ora,

também, consagrada em lei federal.

Princípio este que já começa a ser adotado pelos demais países sul-americanos, como recentemente, 1938, na Colômbia, tendo-o sido antes em nações européias, nomeadamente a Alemanha e a Itália. Com o decorrer do tempo e o vultoso a que atingiu o comércio internacional, cremos, ser desnecessário encarecer a oportunidade da medida pleiteada, cujo ante-projeto apresentamos para o respectivo estudo".

O ANTE-PROJETO São fixados no citado ante-projeto do Juízo Arbitral, que acaba de ser entregue ao Conselho Federal de Comércio Exterior para o respectivo exame, as bases para a solução dos dissídios comerciais. O ante-projeto trata do seguinte: — princípios gerais, nomeação dos árbitros, aceitação, recusa e substituição de árbitros, formalidade do processo comum, recursos, o processo perante as comissões arbitrais, execução da sentença e disposições finais.

## Está Sendo Apreendida a Bagagem Desaparecida do Avião da "FAMA" MENORES ENVOLVIDOS NO CASO — O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA POLÍCIA

Ainda está bem vivo no espírito público o trágico desastre ocorrido em fins de dezembro último, com um avião da "FAMA", (Argentina) nesta capital.

O avião, que procedia da Inglaterra e escolas, quando de sua passagem pelo Rio, bateu no "Bico do Papagaio", projetando-se ao solo.

O aparelho ficou totalmente destruído e, a exceção de um passageiro, todos os demais pereceram, inclusive a tripulação.

## O QUE REVELAM AS SINDICÂNCIAS POLICIAIS

A fim de facilitar o trabalho do cartório e apressar o término do rumoroso inquérito, o delegado Paula Pinto encarregou um de seus detetives de proceder a rigorosas sindicâncias no local do desastre. O policial, após alguns dias de um trabalho exaustivo, chegou à conclusão, segundo numeroso relatório que apresentou, do procedimento incorreto de diversos militares, entre os quais o sargento Ávila, da Marinha, e dos soldados da Polícia de números 112, da 4.ª Cia. e 135, da 2.ª Cia., do 3.º R. I. 01, 85 e 116 da 1.ª Cia. do 3.º B. I. da P. M., que foram vistos carregando grandes ombrelhos e deixar apressadamente o local onde caíra a grande belonave argentina.

Existem ainda outros responsáveis, cujas identidades estão sendo devidamente esclarecidas na diligências em curso.

Trata-se, segundo soubemos, de pessoas de maior destaque **LOCAIS DAS APREENSÕES**

Muitos dos valores e objetos furtados foram apreendidos nos seguintes locais: Estrada do Urussangá, 34, residência de Tomaz Pereira; Estr. do Capão, 6, residência do indivíduo que atende pelo vulgo de "M. negro"; Estrada do Catonho, 2, domicílio de Haroldo da Silva Mota; rua Pitagora, 94, moradia de Alberto Miguel da Silva; Estrada do Quilute, s/n, residência de João Portel; Estrada do Bananal, 460, residência de Nicanor Rabiano; Estrada da Paz, s/n, residência de Alves de Souza; a praça Botucatu, residência de Americo Cesar da Silva; Estrada Bocarái, s/n, domicílio de José Antonio de Castro e outros.

OS MENORES ESTÃO SENDO ASSISTIDOS

Os depoimentos dos menores implicados, estão sendo assistidos por um advogado fornecido.

## Dr. Americo Caparica

Clinica Medico Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2050 Diariamente das 16 às 19 hs Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 33-1875

## Com o Departamento dos Correios

O operário Sebastião Lopes de Almeida, tendo enviado em data de 23-12-46, a importância de Cr\$ 100,00 para a sua família, em Belo Horizonte, queixa-se de que até hoje o Departamento dos Correios não entregou a importância à sua senhora Maria Euália Lopes.

pela própria polícia, que funciona gratuitamente. O caudilho em questão também tem função no Ajuizado de Menores.

DE 3 a 9 nos cines

**S. CARLOS TRINDADE RYDAN JARDIM**

**O EBRIO**

Vicente CELESTINO  
direção de  
GILDA ABREU

UM ACONTECIMENTO PARA O CINEMA NACIONAL

**ODEON 2ª FEIRA**  
HORARIO  
2-4-6-8-10

**É stirpe de Fidalgo**

**M. ELENA JOSE MARQUES CIBRIAN ROBERTO SILVA**

ACOMPANHAMENTO NACIONAL

**VITORIA**  
FONE: 42.9020

**CARIOCA**  
FONE: 28.6128

**MAUREIRA**  
FONE: 29.8733

**3ª SEMANA**

**atantiaa**

**PASSEIO**  
TEL. 22-6450-6140  
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

**COPACABANA**  
TEL. 47-2720

**TIJUCA**  
TEL. 48-9970

**1/2 DIA 2:30-5:30-10-1/2 NOITE HOJE 2:30-5:30-10 HS**

**UM POEMA COM TODA A TERNURA DA MOCIDADE EM FLOR...**

**ANOS DE TERNURA**

**Charles COBURN**  
**TOM DRAKE**  
**BEVERLY TYLER**  
**HUME CRONIN**  
Direção de VICTOR SAVILE

FILMES METRO • GOLDWYN • MAYER

## Pagamento de Juros de Apólices Municipais

O Departamento do Tesouro iniciará no próximo mês de março o pagamento dos juros do primeiro semestre deste ano relativos aos cupões 68, 46 e 36, respectivamente, das apólices municipais dos empréstimos de 1914, 1924 e 1930.

Nos dias 3 a 5 serão recebidas as relações de particulares, ficando reservados o dia 6 para os corretores de fundos públicos e o período de 10 a 14 para os Bancos e casas Bancárias.

Os interessados serão atendidos das 11 e 15 às 14 horas, no Serviço de Preparo da Dívida do Tesouro, à rua da Alfândega n. 42, 2.º andar.

## DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 655 — 11.º andar — Salas 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas

## PALACIO RIAN AMERICA HOJE

FLB SUPREU AS MAIORES TORTURAS DO CRIME QUE QUERO COMETER

**BAXTER STUART**  
**JOHN CARRADINE**

**PRISIONEIRO da ILHA dos TUBARÕES**

THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES

SENSACIONAL PLAZA PARISIENSE ASTORIA-OLINDA STAR-PRIMOP REPUBLICA MASCOTE

**2ª SEMANA HOJE CAMOES**

Batendo todos os recordes da nossa historia cinematografica, este filme permanece em oito cinemas na sua segunda semana de sucesso!

PSSIU... A' VEM... UN RAPAZ DO OUTRO MUNDO

**DANNY KAYE**

COM AS GOLDWYN GIRLS

**Dr. Emydio F. Simões**

DO HOSPITAL DO SERVIÇO DA PREFEITURA  
Clínica Geral — V. Urinárias  
Rua General Caldwell, 310  
Tel. 22-0222 — Das 17 às 19

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
RUA DO ROSARIO, 98  
DE 1 às 7

**PATHE**  
TEL. 22-8795

**2ª FEIRA**  
2-4-6-8-10 HS

**MAIS TERRIVEL QUE A BOMBA ATÔMICA!**  
A máquina de prever a morte!

**O MUNDO TREMERA**

Madeleine SOLOGNE • Eric VON STROHOM  
Claude DAUPHIN • Roger DUCHESNE

ACOMP. COMPLEM. NACIONAL

## OSCARITO

**MARION CATALANO**

**CARMEN BROWN**



# SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES — COMPANHIA DE SEGUROS

RELATÓRIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 25 DE MARÇO DE 1947

## Senhores Acionistas:

Coincidu o ano seguinte à terminação da última guerra mundial com o início de normalização da vida jurídica e econômica do país — fatos esses auspícios, que contribuíram, sem dúvida, para a situação de prosperidade e desenvolvimento das operações de algumas das nossas cartelas, pois só a paz e a tranquilidade proporcionam ambiente de confiança e garantias recíprocas, imprescindíveis à boa marcha dos negócios comerciais.

Estamos, ainda, e infelizmente, sofrendo as consequências graves de longo período de guerra que interrompeu, completamente, por tantos anos, nossas relações econômicas com os povos do velho continente. Tudo indica, entretanto, que restabelecidas as comunicações internacionais e vencidas as dificuldades internas especialmente consequentes à inflação, retorne o Brasil o ritmo normal de seu progresso, para que possamos manter o lugar que nos compete à frente das nações latinas do novo continente.

## I — Reformas e Novas Instalações

Com prazer que trazemos ao conhecimento dos senhores acionistas a notícia agradável de termos podido ultimar o plano da reforma projetada para a remodelação completa de nossas instalações de trabalho. Os resultados práticos de sua aplicação já começam a ser apreciados, na eficiência de seus serviços e maior rendimento de todas as cartelas em que opera a Companhia.

Proseguindo no programa de melhoria das instalações materiais, inauguramos, em prédio próprio, para esse fim completamente reformado, a nova sede da Sucursal de São Paulo, que se pode orgulhar de ter hoje uma das mais completas e perfeitas organizações, em seu gênero, de todo o país.

Também a Sucursal da Cidade do Salvador, na Bahia, foi transferida para sua nova sede, no magnífico edifício da Sul América Capitalização, ali recentemente inaugurado. A Sucursal de Belo Horizonte ocupará, dentro em pouco, quatro andares do imponente prédio construído pela Sul América Capitalização, nele ficando condignamente instalada essa importante organização da Companhia. A sede da Sucursal de Itajaí foi transferida para a cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, e tem sido recentemente inaugurado o novo edifício construído pelo I. P. A. S. E. Foi inteiramente remodelado o mobiliário da Sucursal de Porto Alegre.

Em virtude do extraordinário movimento de negócios da Sucursal do Rio de Janeiro, especialmente nas cartelas de Acidentes do Trabalho e Incêndio, também resolvemos instalar essa organização em sede própria. Para isso, adquirimos dois velhos imóveis à rua do Ouvidor, que estão sendo demolidos para, em seu terreno, ser construído um edifício de dez pavimentos, para o qual se transferirá a Sucursal do Rio, com todo o aparelhamento indispensável ao bom andamento de seus serviços técnicos e administrativos.

As mudanças e as novas instalações das sedes de diversas sucursais da Companhia exigiram a imobilização de fundos avultados. Entretanto, tais medidas eram indispensáveis em face do aumento progressivo de nossos negócios em todos os recantos do Brasil, como é fácil de verificar pelo montante de nossa produção, que no corrente ano, ultrapassou todos os recordes anteriores, atingindo cento e quarenta e dois milhões, novecentos e sessenta e cinco mil e setenta e sete cruzeiros e vinte centavos, cifra que demonstra, uma vez mais, a confiança que a Companhia inspira ao público, ao mesmo tempo que documenta os esforços por nós despendidos em bem servir aos segurados que nos distinguiram com sua preferência e aos quais devemos o êxito que, com prazer, anunciamos a nossos acionistas.

## II — Participação dos Lucros pelos Empregados

A nova Constituição do Brasil, em seu artigo 167, assegura participação obrigatória e direta dos empregados nos lucros das empresas ficando, porém, na dependência da lei ordinária, as condições de sua execução na prática.

Entretanto, não esperamos essa exigência constitucional para interessar nossos empregados nos lucros da Sociedade, pois, desde o ano de 1942, vem se

SATMA, distribuindo, aos seus colaboradores, uma parte de seus resultados, isso sem levar em conta os seguintes benefícios e regalias que, desde muito, lhes são conferidos: a) — refeições no restaurante da Sul América, por um preço mínimo, que varia de um a meio e três cruzeiros, de acordo com os respectivos vencimentos, concorrendo a Companhia com cerca de quinhentos mil cruzeiros anuais para indenizar o excedente do custo das refeições fornecidas aos funcionários; b) — tratamento médico no Ambulatório, exames radiográficos periódicos e intervenção cirúrgica, sem a menor despesa; c) — abono familiar para cada filho menor, na importância de Cr\$ 60,00 mensais; abono de um ordenado por ocasião do casamento e Cr\$ 400,00 para as despesas de nascimento de cada filho; d) — empréstimo correspondente a dois ordenados, para tratamento de saúde e auxílio "post-mortem", aos funcionários de mais de cinco anos, consistindo em um mês de ordenado, para cada ano de serviço, à Companhia; e) — licença prêmio de 3 meses, com remuneração integral, aos funcionários que completarem 20 anos de serviço; f) — gratificação de Natal correspondente ao valor de um mês de vencimento; g) — gratificação mensal de função aos chefes de serviço; h) — gratificação anual destinada a premiar os funcionários graduados da administração; i) — gratificação especial aos funcionários, em cada quinquênio de serviços prestados à Companhia; j) — licença para tratamento de saúde, com vencimentos integrais aos funcionários com mais de um ano de casa, variando de um a três meses, de acordo com o tempo de serviço; k) — permissão para frequentar os cursos do I. R. B., sem perda de vencimento ou de tempo de serviço; l) — biblioteca para empréstimo de livros aos funcionários. Além de todas essas regalias, iniciaremos, em Março próximo, a realização de cursos gratuitos de português e dactilografia, para os funcionários que desejarem aperfeiçoar seus conhecimentos especializados, no interesse próprio e com o fim de aumentar o rendimento dos serviços da Companhia.

## III — Seguro Hospitalar Operatório

Estão concluídos os estudos e aguardamos apenas a aprovação oficial, pelo Departamento de Seguros Privados e Capitalização, das condições por nós estabelecidas para iniciarmos, a nova cartela do seguro doente, que denominamos Seguro Hospitalar Operatório, por isso que se destina a cobrir especialmente o risco das intervenções cirúrgicas, tendo sido para isso convenientemente aparelhada a Casa de Saúde Santa Luzia, de que a Companhia controla a maioria de ações.

## IV — Aumento de Capital

Durante o exercício de 1946, de acordo com as decisões das Assembleias Gerais de 8 de fevereiro e 17 de abril, observados os prazos e dispositivos legais e estatutários, foi elevado o capital social de dois para dez milhões de cruzeiros. Aprovado este aumento e a correspondente modificação no artigo 5º de nossos Estatutos, pelo decreto n. 21.895, de 7 de outubro de 1946, do Governo Federal, foi convocada uma Assembleia Extraordinária que se reuniu a 19 de outubro do ano corrente, a qual decidiu integralizar o capital, em sua totalidade, a partir dessa data, conforme podeis verificar pela leitura de nosso Balanço. Está agora o capital da Sociedade mais em harmonia com a importância da Companhia.

## V — Salário dos Funcionários

Continuamos a realizar, em 1946, o reajustamento dos salários dos funcionários, em quase todas as organizações da Matriz e das Sucursais, cujo aumento variou de 10 a 60% sobre os salários de 31 de dezembro de 1945 de todos os seus funcionários. Na Matriz e na Sucursal do Rio de Janeiro, foi organizada nova tabela de padrões e salários mínimos que permitiu o enquadramento geral, com aumento dos vencimentos da quase totalidade de seus funcionários, igualmente na proporção de 10 a 60%, tendo em vista, especialmente, o impadecimento de cada um e levando-se em conta seu

tempo de serviço, de acordo com rigorosas informações prestadas pelos respectivos chefes. Novas tabelas estão em estudos para o reajustamento dos funcionários das demais organizações da Companhia, sendo que foram aprovadas e entraram em vigor, em 1945, as novas tabelas de salários das Sucursais de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Niterói, Florianópolis, Boim, num total de mais de dois milhões de cruzeiros que, somado a igual quantia despendida, para o mesmo fim, no ano passado, demonstra que a SATMA utilizou, em dois anos, a importância de quatro milhões de cruzeiros, somente para atender ao aumento dos vencimentos de seus colaboradores, reconhecendo, assim, que lhos deve grande parte de seu progresso e o renome que desfrutava, em todo o Brasil.

## VI — Corpo de Funcionários e Colaboradores

A Companhia tem hoje um corpo de funcionários que atinge a 1.250, dos quais metade em exercício na Matriz e os demais espalhados pelo território nacional, em suas 24 sucursais e agências do interior do país. A SATMA conta ainda com a colaboração de cerca de 2.500 corretores que, em todo o Brasil, contribuem eficazmente com seu esforço direto para o engrandecimento da Companhia.

Cumpre-nos comunicar aos senhores acionistas algumas mudanças de funcionários da Administração, da Matriz e das Sucursais. Para o cargo de Gerente da Sucursal de São Paulo, foi designado, interinamente, o Sr. Luiz Fernandes, dedicado e competente funcionário da Companhia, e que servia, há muitos anos, naquela organização, como assistente-executivo. Em Curitiba, foi efetivado, na Gerência da Sucursal, o sr. José Soares de Menezes, que já vinha exercendo, com eficiência, esse cargo, interinamente. A Gerência da Sucursal da Bahia foi confiada, interinamente, ao Sr. José Sebastião Sá, sendo efetivado, na de Porto Alegre, o Assistente Executivo, Sr. Nelson de Souza Lobo, dois antigos colaboradores que viram, assim, premiados seus serviços à Companhia. Foram criados os cargos de Gerente-Técnico e Sub-Gerente Administrativo da Matriz, para os quais foram designados, respectivamente, os Srs. Adriano Otávio Zander, um dos mais antigos e competentes colaboradores da SATMA, e Rodolpho Eberhard, que colaborou, ativamente, no projeto e execução do plano de reforma da Companhia.

## VII — Instituto de Resseguros do Brasil

E, com prazer, que assinalamos a assistência que nos continua a prestar o I. R. B., agora sob a direção esclarecida do General Mendonça Lima, continuador da obra de seu ilustre antecessor e que, por sua dedicação na defesa dos segurados brasileiros, bem merece nossos melhores agradecimentos.

## VIII — Departamento de Seguros Privados e Capitalização

A nomeação do Dr. Amílcar Santos, para o alto cargo de Diretor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, foi recebida, na classe dos seguradores, com a maior satisfação, por se tratar de conhecido especialista no assunto, cuja competência já tinha sido, anteriormente, demonstrada, em outros cargos administrativos e em obras de industrial valor técnico. Regozijamo-nos com o Governo Federal, pelo acerto da escolha do Dr. Amílcar Santos para tão elevado cargo do Ministério do Trabalho.

## IX — Movimento das Cartelas de Seguros

Cabe-nos agora aduzir ligeiros comentários a respeito das operações realizadas e seus resultados, nas várias cartelas em que opera a Companhia.

**INCÊNDIO** — Esta cartela continua dando resultados satisfatórios, apesar de permanecer alta a incidência de sinistros sobre algodão em rama e indústria madeireira.

**TRANSPORTES** — Não foi possível, ainda este ano, registrar qualquer melhoria nos seguros de Transportes, principalmente Marítimos, que continuam sofrendo as consequências do demorado reajustamento de seus preços. Adquirimos os

prejuízos de extraviros e de roubos, cuja repensão só poderá ser alcançada quando forem executadas energéticas medidas governamentais. Os Prêmios, embora altos, não comportaram a cobertura dos riscos.

**AUTOMOVEIS** — Os resultados pouco satisfatórios desta cartela são devidos às circunstâncias do momento, especialmente à volta ao tráfego de carros antigos que estiveram vários anos parados, e à necessidade, de uma readaptação dos motoristas amadores às exigências do tráfego. A alta vertiginosa do custo das reparações dos carros e o preço exagerado das peças sobressalentes, muito contribuíram, igualmente, para onerar as despesas. A perspectiva, porém, é de melhores possibilidades para a Cartela de Automoveis que, durante o ano de 1946, não permitiu resultados compensadores.

**RESPONSABILIDADE CIVIL** — A inflação geral repercutiu, desastrosamente, neste ramo de seguro, pois as indenizações tiveram seu montante muito agravado, prejudicando enormemente os resultados da respectiva cartela.

**ANIMAIS** — Pioneira desta nova modalidade de seguro, no Brasil, a nossa Companhia está pagando muito alto o preço de sua experiência. Até que haja expansão compensadora, com o aumento da produção, não é possível contar com lucros nesta cartela, sendo ainda maior que o de 1945 o "deficit" do ano findo.

**ACIDENTES DO TRABALHO** — Apesar de mais de um ano decorrido do início da execução da nova lei de acidentes do trabalho, não nos foi possível, até agora, ter uma impressão geral definitiva sobre os resultados desta cartela, tendo em vista que uma parte do pagamento das indenizações aos acidentados do exercício findo só deverá ser realizada durante o ano de 1947. Acreditamos, todavia, que os resultados finais foram compensadores, em virtude de providências habéis tomadas pela Diretoria, a fim de melhorar os nossos serviços de assistência médica e de prevenção de acidentes.

**AERONAUTICOS** — Continua precária a situação desta Cartela, em que não mais trabalhamos, diretamente, aceitando, tão somente, as retrocessões do I. R. B.

**ACIDENTES PESSOAIS** — Teremos sido recompensados pelo grande esforço que vimos desenvolvendo no sentido de difundir o mais possível este ramo de seguro por todo território brasileiro. O aumento de nossa produção diz bem do êxito alcançado.

**FIDELIDADE** — Decorreram normalmente as operações desta Cartela que, pouco a pouco, vai encontrando colocação no mercado nacional.

## X — Novas Aquisições de Imóveis

Adquirimos três imóveis, sendo dois à rua do Ouvidor, 59 a 61, os quais ficarão à Companhia pela importância total de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dos quais já foram pagos ao vendedor mais de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). Consequentes, também, da Venerável e Arqueiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, a promessa de venda dos prédios à rua do Rosário n. 86 e 90, pela importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), estando em andamento o processo para a realização da escritura definitiva, tendo sido entregue aos vendedores, como sinal e princípio de pagamento, a importância de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

## XI — Receita Geral

Analisemos agora, os resultados do exercício findo. A receita geral da Companhia atingiu as maiores cifras até agora alcançadas, num total de cento e quarenta e dois milhões, novecentos e sessenta e cinco mil e setenta e sete cruzeiros e vinte centavos, o que coloca a Companhia na vanguarda de todas as congêneres, não só no Brasil como em toda a América Latina.

A receita geral da SATMA se acha assim distribuída:

## Receita de Prêmios

	Cr\$
Sobre Riscos de Incêndio .....	35.196.629,60
Sobre Riscos de Transportes .....	14.765.286,30
Sobre Riscos de Acidentes Pessoais .....	11.145.989,80
Sobre Riscos de Acidentes do Trabalho .....	61.791.948,30
Sobre Riscos de Responsabilidade Civil .....	1.543.878,90
Sobre Riscos de Automoveis .....	9.473.190,30
Sobre Riscos de Fidelidade .....	2.025.183,10
Sobre Riscos de Animais .....	1.086.912,90
Sobre Riscos de Aeronáuticos .....	362.568,40
Sobre Riscos Vida — Retrocessões Obrigatórias do I. R. B. ....	81.099,10
<b>Soma</b> .....	<b>137.472.686,60</b>

Renda do Capital Aplicado .....	4.540.217,20
Participações Diversas .....	952.769,40
<b>Total</b> .....	<b>142.965.673,20</b>

Temos, pois, um aumento na receita de .... 24.605.284,30 sobre o exercício anterior, sendo:

Aumento na Receita de Prêmios .....	4.145.777,50
Aumento na Renda do Capital Aplicado .....	459.506,90

## Reservas Técnicas

De acordo com o decreto n. 2.063, de 7 de março de 1940 e n. 18.809, de 5 de junho de 1945, constituímos as seguintes:

## Reservas para Riscos não Expirados em 1946

Ramos Elementares .....	17.543.200,00
Acidentes do Trabalho .....	16.496.693,90
<b>Soma</b> .....	<b>34.039.893,90</b>

## Reservas para Sinistros Avisados em 1946

Ramos Elementares .....	6.627.432,20
Acidentes do Trabalho .....	5.360.461,30
<b>Soma</b> .....	<b>12.007.893,50</b>

## Reserva de Contingência

Ramos Elementares .....	389.702,20
-------------------------	------------

Esta reserva (que o Departamento de Seguros inclui nas Reservas Técnicas, embora não o seja realmente, como o seu próprio nome revela), elevava-se no Balanço de 1945 a .... Cr\$ 3.327.623,00.

Com o lançamento acima, que vamos fazer de acordo com o Regulamento, elevar-se-á a Reserva de Contingência no Balanço de 1946, a Cr\$ 4.237.325,20.

## Excedente — Reservas Estatutárias

Depois de constituídas todas as reservas exigidas pela legislação vigente, uma vez satisfeitos todos os compromissos da Companhia, e atendidas, ainda, as amortizações habituais, propomos a aplicação do excedente como segue:

	Cr\$
1.º — A "Reserva para Obrigações Indevidas ou Pendentes" .....	36.666,70
2.º — A "Reserva de Previdência 5%" .....	726.406,60
3.º — A "Fundo de Garantia — Retrocessões" .....	726.406,60
4.º — A "Dividendos aos Srs. Acionistas" .....	1.166.666,00
5.º — A "Bonificações à Diretoria, Gerência e Chefes de Serviço, e Gratificações à Funcionários" .....	3.750.000,00
6.º — A "Fundo de Beneficência e Post-Mortem" .....	500.000,00
7.º — A "Lucros em Reservas (§ 2.º do art. 26 dos Estatutos)" .....	6.000.000,00
8.º — A "Saldo a transferir para 1947" .....	49.649,50
<b>Soma</b> .....	<b>30.248.871,70</b>

Aprovada a distribuição proposta as Reservas Estatutárias achar-se-ão, em 31 de dezembro de 1946, constituídas assim:

	Cr\$
Reserva Legal (destinada a garantir a integridade do Capital) .....	2.000.000,00
Reserva para Obrigações Indevidas ou Pendentes .....	1.050.000,00
Reserva de Previdência .....	1.924.005,00
Fundo para Desvalorização do Ativo .....	3.000.000,00
Fundo de Beneficência e Post-Mortem .....	1.725.817,20
Lucros em Reserva (§ 2.º do art. 26 dos Estatutos) .....	10.500.000,00
Saldo transferido para 1947 .....	49.049,50
<b>Soma</b> .....	<b>30.248.871,70</b>

Somando essas reservas ao Capital de Cr\$ 10.000.000,00, temos um conjunto de Cr\$ 30.248.871,70 de garantias substanciais, além das Reservas Técnicas, e que dá uma ideia cabal da solidez de nossa Companhia.

## XII — Dividendos

Integralizadas, em fim de Outubro, as ações do aumento de capital, na importância de oito milhões de cruzeiros, propomos: a) seja mantido, até aquela data, na base de cem cruzeiros anuais, o dividendo para as dez mil ações do capital inicial, o que perfaz, por dez meses, oitenta e três cruzeiros e trinta e três centavos por ação; b) seja distribuído, na capital total, ou seja, 30.000 ações, um dividendo correspondente aos dois últimos meses do ano, na base de seis cruzeiros e sessenta e seis centavos para cada ação. Por esta forma, a cada ação original

capital para dois milhões de cruzeiros, tendo a Companhia subscrito o número de ações a que tinha direito, tornando-se, assim, possuidora de 1.507 ações, isto é, mais de dois terços do capital da Sociedade, de acordo com os termos da sua aprovação pela Assembleia realizada aos 16 de Dezembro de 1946.

## XIV — Agradecimento

Agradecemos a todos os que prestaram eficiente colaboração à Companhia, durante o ano findo, isto é, aos gerentes, funcionários, corretores, por sua dedicação e esforço para o engrandecimento e prosperidade da SATMA que, durante o ano de 1946, ultrapassou seus recordes anteriores de produção, atingindo as maiores cifras de toda sua história, em 33 anos de bons serviços prestados à comunidade.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1947. — **Alvaro S. Lima Pereira**, Presidente — **Leonídio Ribeiro**, Diretor.

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da "SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES" Companhia de Seguros, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercício de 1946, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos, aliás, já certificados por Peritos-Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro e pelos Srs. Price, Waterhouse, Peat & Cia., em ato de revisão mandado proceder pela Diretoria da Companhia. Nestas condições propõe sejam aprovados o Relatório, as Contas e todos os atos praticados pela administração da "SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES". Companhia de Seguros, durante o referido exercício de 1946.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1947 — (a) **Francisco Rodrigues de Oliveira**, — **Cornelio Marcondes da Luz**, — **J. F. Moraes Junior**.

## Certificado de Exame e Exatidão

Os abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos-Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, tendo procedido, por designação de seu Presidente e solicitação da Sul-América Terrestres, Marítimos e Acidentes, a minucioso exame do balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1946, em face da escrituração e, comprovante, respectivos, conforme relatório apresentado.

## CERTIFICAM:

- que estão certas todas as verbas constitutivas do Ativo e devidamente comprovadas, pela documentação, a existência dos seus valores;
- que as responsabilidades da Companhia são fielmente representadas pelas contas do Passivo, e que as Reservas constituintes do balanço foram tecnicamente calculadas, na forma da legislação vigente;
- que os valores invertidos em Imóveis, Títulos da Dívida Pública e os saldos existentes em bancos e em caixa atingem a Cr\$ 69.798.626,00 e que sendo de Cr\$ 62.511.516,60 o valor do Capital e Reservas técnicas obrigatórias, verifica-se um excedente de garantia de Cr\$ 7.287.109,40;
- que o lucro líquido do exercício atingiu a Cr\$ 12.955.194,20, permitindo a constituição de Reservas estatutárias e facultativas e a distribuição de dividendos na importância total de Cr\$ 1.166.666,00, nas bases propostas pela Diretoria.

E, para os devidos fins, firmam o presente CERTIFICADO, com o visto do Sr. Presidente da Câmara de Peritos-Contadores, do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1947. — **Maria Luiza de F. L. L.**, Presidente — **João Ferreira de Moraes Junior**, Vice-Presidente.



## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
Ativo fixo, ao custo menos amortizações:			Passivo não exigível:		
Imovels .....	33.201.837,40	32.201.837,40	Capital .....	10.000.000,00	
Menos: Amortizações .....	1.000.000,00	1,00	Reserva legal .....	2.000.000,00	
Móveis e utensílios — menos amortizações .....			Reservas diversas:		
Títulos e ações, aos preços de aquisição menos amortizações:			Reserva para obrigações indecisas ou pendentes .....	1.050.000,00	
Títulos e apólices federais, estaduais e da Prefeitura .....		19.982.494,90	Reserva de previdência .....	1.924.005,00	
Valor nominal — Cr\$ 21.853.500,00 .....			Fundo para desvalorização do ativo, títulos, etc. ....	3.000.000,00	
Obrigações de Guerra .....		11.505.875,80	Fundo de beneficência e "post-mortem" .....	1.725.817,20	
Valor nominal — Cr\$ 12.678.118,40 .....			Lucros em reserva .....	10.500.000,00	30.102.522,20
Ações do Instituto de Resseguro do Brasil .....		79.615,00	Reservas técnicas:		
Valor nominal — Cr\$ 60.750,00 .....			Computadas nas bases estabelecidas pela lei:		
Títulos de renda .....		6.996.845,00	Ramos elementares:		
Valor nominal — Cr\$ 5.665.000,00 .....			Reserva para riscos não expirados .....	17.543.200,00	
Nota: O valor em 31 de Dezembro de 1946, conforme as cotações oficiais, foi de Cr\$ 35.575.000,00.			Reserva para sinistros avisados .....	6.627.430,20	
Ativo realizável em curto prazo:			Reserva de contingência .....	4.237.325,20	28.407.955,40
Ativo disponível:			Acidentes do trabalho:		
Caixa .....	306.323,50	6.115.737,90	Reserva para riscos não expirados .....	16.496.693,90	
Bancos: No Brasil .....	5.602.084,40		Reserva para sinistros avisados .....	5.380.461,30	
No estrangeiro .....	7.320,00		Reserva de previdência e catástrofe .....	500.000,00	22.377.155,20
Premios a receber:		20.870.122,80	Reservas retidas para riscos não expirados:		
Ramos elementares .....	9.839.420,50	8.120.291,20	Resseguro: Ramos elementares .....	504.638,90	
Acidentes do trabalho .....	10.730.702,30	3.070.270,40	Fundo de garantia de retrocessões .....	1.726.406,00	53.010.155,00
Contas de resseguro .....		782.292,00	Passivo exigível a curto prazo:		
Sinistros a recuperar .....		2.451.370,80	Bancos: Conta garantida .....	4.170.000,00	
Contas e notas a receber .....		90.514,00	Contas correntes .....	2.932,70	
Corretagens a receber .....		975.943,00	Contas de resseguros .....	3.277.866,70	
Corretores e funcionários .....			Impostos fiscais e selos a pagar, etc. ....	2.842.169,70	
Ativo realizável a longo prazo:		579.432,30	Corretagens a pagar .....	2.249.371,60	
Contas bancárias no estrangeiro .....		38.614,50	Restituições a pagar .....	400.139,90	
Depósitos em garantia e judiciais .....		448.023,80	Corretores e funcionários .....	966.066,30	
Contas e notas a receber .....		94.795,80	Contas a pagar .....	363.805,30	
Ativo pendente:		2.492.783,00	Dividendos e bonificações a pagar .....	2.222.991,10	16.613.733,50
Almoxarifado, drogaria e tipografia — Estoque .....		111.125.426,50	Passivo exigível a longo prazo:		
Juros a receber .....		500.000,00	Hipotecas .....		6.300.000,00
Pagamentos adiantados .....		80.000,00	Passivo pendente:		4.916.666,00
Contas de compensação:		111.705.426,50	Dividendo a distribuir .....	1.166.666,60	49.049,50
Depósito no Tesouro Nacional .....			Quota para bonificações à Diretoria, gerência e chefes de serviço e gratificações a funcionários .....	3.750.000,00	
Títulos caucionados .....			Conta de lucros e perdas:		111.125.426,50
			Saldo em 31 de Dezembro de 1946 .....		
			Contas de compensação:		
			Títulos depositados .....	500.000,00	
			Caução da Diretoria .....	80.000,00	580.000,00
					111.705.426,50

Alvaro Silva Lima Pereira, Presidente. — Leonildo Ribeiro, Diretor. — Edgard Sousa Carvalho, Contador. — Regist. sob n. 33.077.

Ilmos. Srs. Presidente e demais Diretores da "Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes" Companhia de Seguros.

Examinamos o balanço geral em 31 de Dezembro de 1946, acima exposto, com os livros e documentos da Companhia, tendo obtido todas informações e explicações que necessitávamos. Verificamos também os saldos nos bancos e a existência dos títulos e ações.

As reservas técnicas foram computadas de acordo com as leis vigentes. Nesta base, somos de parecer que o balanço geral será corretamente levantado de maneira a demonstrar a situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1946, de acordo com as informações e explicações a nós fornecidas e segundo acusam os livros da Companhia.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1947. — Price, Waterhouse, Peat & Co. — E. O. Peat, Contador. — Registro n. 8.441.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DEBITO				CREDITO			
	Ramos elementares Cr\$	Acidentes do trabalho Cr\$	Total, parciais Cr\$		Ramos elementares Cr\$	Acidentes do trabalho Cr\$	Total, parciais Cr\$
Resseguros, cancelações e restituições:		3.533.194,40	3.533.194,40	Reserva para riscos não expirados: 1945		13.359.140,50	13.359.140,50
Terrestres .....	16.386.296,00			Terrestres .....	9.695.461,80		
Transportes .....	5.222.861,00			Transportes .....	590.673,30		
Acidentes pessoais .....	2.550.925,80			Acidentes pessoais .....	5.413.524,80		
Vida .....	458,10		24.160.540,90	Vida .....	20.375,80		15.720.035,70
Comissões, remuneração da diretoria, salários e despesas gerais:		23.530.576,40	23.530.576,40	Reserva para sinistros avisados: 1945		4.279.900,20	4.279.900,20
Terrestres .....	16.837.542,30			Terrestres .....	3.650.030,90		
Transportes .....	5.481.183,50			Transportes .....	2.407.923,20		
Acidentes pessoais .....	5.128.015,20			Acidentes pessoais .....	634.778,30		
Vida .....	18.102,80		29.464.843,40	Vida .....	11.721,50		6.704.453,90
Impostos:		821.427,70	821.427,70	Prêmios:		61.791.048,30	61.791.048,30
Terrestres .....	400.230,30			Terrestres .....	49.325.794,70		
Transportes .....	285.769,90			Transportes .....	15.127.854,70		
Acidentes pessoais .....	139.373,50			Acidentes pessoais .....	11.145.989,80		
Vida .....	768,80		826.142,50	Vida .....	81.099,10		75.680.738,30
Sinistros pagos:		22.762.281,00	22.762.281,00	Lucros diversos:			
Terrestres .....	10.282.993,50			Juros e descontos .....			3.633.124,30
Transportes .....	3.890.075,20			Dividendos e participações .....			1.341.364,40
Acidentes pessoais .....	1.501.875,70			Aluguéis .....			1.518.497,90
Vida .....	29.668,40		15.704.612,80				5.102.986,60
Reserva para riscos não expirados: 1946		16.496.693,90	16.496.693,90				
Terrestres .....	12.234.327,80						
Transportes .....	557.360,00						
Acidentes pessoais .....	4.727.319,90						
Vida .....	24.192,30		17.543.200,00				
Reserva para sinistros avisados: 1946		5.380.461,30	5.380.461,30				
Terrestres .....	3.905.139,60						
Transportes .....	1.795.815,10						
Acidentes pessoais .....	897.085,10						
Vida .....	29.390,40		6.627.430,20				
Reserva de contingência: 1946							
Terrestres .....	658.790,00						
Transportes .....	167.398,10						
Acidentes pessoais .....	171.801,30						
Vida .....	1.612,80						
Juros e descontos:							
Amortizações diversas:							
Móveis e utensílios .....			1.853.399,30				
Contas a cobrar .....			78.440,00				
Excedente do exercício:							
Ramos elementares .....	8.778.755,90		2.778.755,90				
Acidentes do trabalho .....		6.906.354,30	6.906.354,30				
Diversos .....			3.211.187,50				
Aplicação do excedente:		79.430.989,00	183.029.203,50				
Reserva para obrigações indecisas ou pendentes .....			36.666,70				
Reserva de Previdência .....			726.406,00				
Fundo de garantia — Retrocessões .....			726.406,00				
Bonificação à diretoria, gerência e chefes de serviço e gratificações a funcionários .....			3.750.000,00				
Dividendo .....			1.166.666,60				
Fundo de beneficência e "post-mortem" .....			500.000,00				
Lucros em reserva (§ 2º do artigo 26 dos estatutos) .....			6.000.000,00				
Saldo em 31 de Dezembro de 1946, conforme balanço geral .....			49.049,50	Saldo de exercício de 1945 .....			59.916,50
			12.955.194,20	Excedente do exercício, conforme acima .....			12.935.277,70
							12.955.194,20

Alvaro Silva Lima Pereira, Presidente. — Leonildo Ribeiro, Diretor. — Edgard Sousa Carvalho, Contador. — Regist. sob n. 33.077.



# Treinarão, Hoje, os Cariocas

## Faleceu o Chefe da Embaixada Brasileira de Natação

REGISTROU-SE EM BUENOS AIRES O PASSAMENTO DO SR. FERNANDO LIRA

Causou profundo pesar nos meios sociais e esportivos desta capital a notícia do falecimento, ocorrido ontem em Buenos Aires, do sr. Fernando de Lira Tavares, que chefiava a delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natação.

A notícia foi transmitida por telegrama, primeiramente e depois pelo presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, engenheiro Mario Negri, pelo telefone, diretamente ao sr. Rivadávia Correa Meyer, presidente da C.B.D. Segundo as referidas informações, o sr. Fernando de Lira foi vítima de um ataque de "angina pectoris", pouco depois de almoço.

O extinto era irmão dos srs. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

tos e Roberto Lira. Nascido a 15 de maio de 1903, deixa viúva, d. Julieta de Lira Tavares, e filha, srta. Rosa Maria, as quais o acompanhavam em Buenos Aires. Varias vezes ocupou postos na administração do Botafogo F.R. e na Confederação Brasileira de Desportos.

### PROVIDÊNCIAS DA C.B.D.

Logo após o recebimento da notícia do doloroso acontecimento, o presidente da C.B.D. resolveu transferir ao sr. Nelson Mallemon Rebelo a chefia da delegação brasileira e determinou o embarque do superintendente, sr. Irineu Chaves, para Buenos Aires, a fim de providenciar a transferência do corpo do sr. Fernando de Lira Tavares para esta capital.

### NOTA OFICIAL

A C.B.D. forneceu à imprensa a seguinte nota oficial: "A Confederação Brasileira de Desportos cumpre o doloroso dever de comunicar aos desportistas do país o falecimento, em Buenos Aires, do chefe da Delegação Brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Nataç...

a) manifestar à família do ilustre morto a expressão da sua solidariedade; b) encerrar o expediente em todas as suas dependências; c) tomar luto oficial por oito dias; d) providenciar o embalsamento e a transladação, para esta capital, do corpo do extinto; e) comparecer, incorporada, a todos os atos fúnebres; f) mandar rezar missa de 7º dia;

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1947. — Manuel Furtado de Oliveira — 2º secretário.

## MERCADOS

### FOI SUSPENSA PELO BANCO DO BRASIL A COMPRA DE LETRAS DE EXPORTAÇÃO EM LIBRAS E OUTRAS MOEDAS

Ontem, o Banco do Brasil tomou a resolução de não comprar letras de exportação em libras esterlinas, francos belgas, coroas dinamarquesas, tchechos e pesos bolivianos. Segundo versão corrente, essa deliberação foi tomada em vista de grande afluência de vendedores dessas moedas e não poder o Banco aumentar as despesas. Essa situação, porém, deverá se normalizar dentro em breve, com o equilíbrio do movimento entre a importação e exportação de mercadorias.

**CAMBIO**  
Abriu ontem o mercado de cambio em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libras a vista a Cr\$ 75,44 16 e compra a Cr\$ 18,72.

Assim fechou às 15,30 horas. Inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para venda de cambiais:

Libra	75,44 16
Escudo	0,78 10
Dólar	18,72
Francos suíços	4,37 38
Francos belgas	0,42 71
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4,53 67
Peso uruguaio	10,60 62
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 09
Coroa tcheca	0,37 47
Francos	0,15 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afirmou as seguintes taxas:

Escudo	0,74 72
Dólar	18,36
Francos suíços	4,29 44
Peso argentino	4,48 02
Peso uruguaio	10,21 11
Peso chileno	0,59 29
Francos	0,15 46

**OURO FINO**  
O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 20,81 76.

**CÂMARA SINDICAL**  
Em 26 do corrente.

**LIVRE**  
Em 27 do corrente.

Londres 75,44 10  
Suíça 4,39 42  
Portugal 0,76 69  
Uruguaio 10,68 18

Tchecoslovaquia	0,37 44
Nova York	18,73
Chile	0,60 39
Suecia	5,21 16
Belgica (f. b.)	0,42 87
Francia	0,15 73
Argentina	4,63 64

### CAFE

O mercado do disponível de café funcionou ontem sustentado e sem modificação nas preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 49,03 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sobre o produto.

**FECHOU INALTERADO.**  
Cotações por 10 quilos.

Tipos 3 a 6	Nominal
Tipos 7 e 8	49,00
Tipos 9 e 10	48,50

**PAUTA** — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 4,00. Estado de Minas — café comum Cr\$ 4,90. Idem fino Cr\$ 9,90.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**  
Entradas 13.832. Embarques 7.122. Existência 832.373 sacas.

**AGUCAR**  
O mercado de açúcar regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negócios moderados. Fechou inalterado.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**  
Entradas nada. Saldas 270. Estoque 20.920 fardos.

**COTAÇÕES POR 10 QUILOS**  
— Fibra longa — Seridó, tipo 3, 138,00 a 140,00; tipo 4, 133,00 a 135,00. Fibra média — Seridó, tipo 4, 126,00 a 128,00; tipo 5, 144,00 a 146,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 108,00 a 110,00. Fibra curta — Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 108,00 a 110,00.

### GENEROS

Fol a seguinte o movimento verificado:	
Felão	5.178 1.980
Farinha	1.334 590
Arroz	6.577 3.390
Milho	2.038 669
Açúcar	6.522 2.100
Manteiga	2.100
Banha	1.051 430
Cebolas	432
Chaque	1.465 460
Batata	1.784

## OS QUADROS ESCALADOS

Será efetuado, hoje, à noite, em São Januário, o terceiro treino da seleção carioca que vai enfrentar os paulistas no próximo sábado, no estádio de Pacaembu.

O ensaio desta noite será no gramado do Vasco, que já está pronto para a temporada que se aproxima.

Os quadros serão os seguintes:

A — Luiz (Vicente) — Augusto e Norval — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Ademir — Heleno — Orlando e Rodrigues.

B: — Barbosa — Mundinho e Haroldo — Biguá — Alfredo e Bigode — Nestor — Maneco — Pirilo — Lima e Chico.

O JUIZ  
Para dirigir este jogo, marcado para às 21 horas, foi escalado o sr. Alzilar Costa.

## ULTIMAS DO BASQUETE

Encontramos, ontem, na escadaria do Conselho Municipal, toda a diretoria da Confederação Brasileira de Basquete e alguns dirigentes do Clube Municipal. O grupo formado, conversava animadamente e da palestra e das informações gentilmente prestadas pelos presentes, sonhamos que o próximo Hildebrando da Góis está em Petropolis, razão porque não puderam ser recebidos, adiando, porém, que nova audiência tenha sido marcada para a próxima segunda-feira.

Já dissemos da razão da visita de ilustres e destacados desportistas ao chefe do governo do Estado e vamos repetir, a fim de lembrar aos leitores: os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete desejam realizar o próximo Sul-Americano, nesta capital e, para levar a efeito tal iniciativa, necessitam do apoio financeiro da Prefeitura. Além do mais, o comandante Paulo Meira e seus companheiros de diretoria, assim como vários dirigentes do Clube Municipal vão solicitar ao sr. prefeito a cobertura e ampliação da quadra do clube dos funcionários municipais, local que devidamente adaptado poderá servir de material excelente para a disputa do mencionado certame.

Todos nós contamos no prefeito Hildebrando de Góis, esperanças e na expectativa que o mesmo compreenda a necessidade da efetivação do Sul-Americano, concedendo todo o necessário para que a C. B. B. cumpra a sua missão.

**DEPARAMOS** ontem na "Diretriz" uma crônica assinada por Etiene Filho, tratando-se de um distinto desportista mineiro e um confrade estimado não só na sua terra como nesta capital. Etiene, aliás, nosso particular

amigo, anfitrião da qual muito nos honra, escreve sobre o Campeonato Brasileiro de Basquete realizado em Belo Horizonte. Nada teríamos a dizer, sobre o trabalho deste nosso prezado confrade se não fora o fato do mesmo dizer que "louve a organização do certame" e que "não se tem memória do coisa melhor no gênero" e vai por aí adiante.

Positivamente somos obrigados a contrariar o nosso amigo pois das informações que chegaram de lá, dizem muita coisa ao contrário.

Não compreendemos uma perfeita organização de certame quando se "fabrica" uma tabela destinada exclusivamente a beneficiar a Federação local e prejudicar enormemente a Federação adversária mais leal (enquanto os cariocas foram obrigados a jogar quatro noites seguidas, os mineiros prelavam com intervalos. Quando da confecção da tabela, não consideraram as condições da "by" dos cariocas — campees no certame passado — fazendo irregularmente caber aquele privilégio aos próprios mineiros).

Não se entende uma organização perfeita, quando a entidade patrocinadora do certame, fazendo valer a sua força, impõe o arbitrio que quer. Afonso Lefer, embora sendo juiz da Federação Fluminense de Desportos, foi levado a Belo Horizonte pela Federação Mineira. Este nosso conhecido arbitro, que sempre se destaca nos jogos do Campeonato Carioca, foi excluído pelos mineiros para que atuasse todos os jogos em que participassem os locais. Por uma coincidência estranha — acreditamos em coincidência — Afonso Lefer, que digamos de passagem o consideramos de caráter íntegro e inatacável — errou e errou muito justamente contra os adversários dos mineiros, observando-se mesmo que durante todo o Campeonato não se registrou uma falha sequer de Lefer que viesse prejudicar ou perturbar o trabalho dos mineiros.

Além disso, o nosso prezado confrade Etiene um conselho amistoso: considere bem os fatos, faça justiça e verifique que a "coisa"

### O Boca Junior Contratou Jair

BUENOS AIRES, 26 U. P. — A secretaria do Boca Juniors informou por esse clube contratado o "insider" brasileiro Jair para o seu quadro de primeira divisão. Foram pagos pela transferência desse jogador 65.000 pesos argentinos.

### Gijo Acidentado no Treino de Ontem

S. PAULO, 28 (Asapress) — O goleiro sampaulino Gijo, um dos convocados por Joreca para os exercícios da seleção paulista, sofreu um acidente durante o treino de ontem, pelo qual esteve sob a ameaça de uma comção cerebral.

### Octavio Interessa ao Botafogo

O dianteiro Octavio continua interessando ao Botafogo, devendo ter o seu contrato renovado.

**Protetores Assadura**  
**POLVILHO ANTISSEPTICO**  
**GRANADO**  
**Trietas Suores letais**

### O Volante Argentino Menegheti Sofreu Grave Acidente

ROSARIO, Argentina, 28 (U.P.) — Sofreu um grave acidente o corredor argentino de automobilismo Emilio Menegheti. O acidente ocorreu quando o automobilista treinava no Parque Independente para a prova Grande Premio Internacional no Autódromo de Rosario, a realizar-se amanhã. Menegheti foi hospitalizado.

**Octavio Babo Filho**  
ADVOCADO  
R. 1º de Março, 6Tel. 43-6258

## ARGENTINA 4 x BRASIL 1 NO SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

RESULTADOS DA ULTIMA RODADA

MAR DEL PLATA, 28 (A. F. P.) — Na rodada de ontem do Campeonato Sul-Americano de Mesa, a Argentina derrotou o Brasil, vencendo quatro parti-

das contra uma, com o seguinte desenvolvimento:

Consentino (argentino) venceu Severo (brasileiro) por 21 x 1, e 21 x 8.

Mindos (brasileiro) venceu Kohn (argentino) por 21 x 18 e 21 x 16.

Consentino derrotou Mindosi por 21 x 15, 18 x 21 e 21 x 16.

Kohn venceu Severo por 21 x 20 e 21 x 18.

As duplas ofereceram os seguintes resultados:  
Peres, Rosochik (argentino) venceram Severo, Correia, por 21 x 20 e 21 x 18.

Para os campeonatos de simples e duplas, foram obtidos os seguintes resultados:

Consentino derrotou Severo por 21 x 5 e 21 x 12; Cesar (bol.) venceu Pazdreich (ch.) por 16 x 21, 21 x 17 e 21 x 16. Severo, Mamona (br.) derrotaram Joves-Horvath (par.) por 22 x 20 e 21 x 15; Contreras, Lotellier (ch.) venceram Consentino-Rosochik (ar.) por 21 x 17 e 21 x 15.

O campeonato prosseguirá hoje com os seguintes jogos: Brasil x Chile e Argentina x Brasil.

Por outra parte, teve lugar ontem, a reunião inaugural do Congresso Sul-Americano de Tenis de Mesa, com a presença de todos os delegados dos países participantes.

Entre os assuntos debatidos, destacamos o da incorporação ao selo da Confederação Sul-Americana de Tenis de Mesa, das Federações do Brasil, Bolívia e Paraguai.

Prossiguinte nos trabalhos, o Congresso designou seus novos dirigentes, tendo sido nomeado presidente o sr. Antonio Rothli, da Argentina, e para vice-presidente o sr. Emanuel Djalma de Vizenzi, brasileiro. Para secretário foi escolhido o sr. Carlos Glodano Molina, da Federação Chilena.

### Encontrar-se-ão Amanhã Palmeiras x Rolante

O Rolante Futebol Clube e o Palmeiras encontrar-se-ão amanhã, em Belford Roxo, numa partida que promete ser muito movimentada, em virtude das condições em que as duas equipes contendoras se apresentarão em campo. O encontro será na praça de esportes do Rolante, estando o mesmo sendo aguardado com ansiedade pelos amantes do futebol suburbano.

## FALECEU FERNANDO LIRA, CHEFE DA DELEGACÃO BRASILEIRA DE NATACÃO

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Faleceu repentinamente, em consequência de um colapso cardíaco, o dr. Fernando Lira Tavares, presidente da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Nataçã.

O falecimento ocorreu precisamente às 15,25 horas de ontem.

N. R. — Toda a cidade desportista lamenta a morte de Fernando Lira, desportista que

### A Equipe Peruana Que Virá ao Rio de Janeiro

LIMA, 28 (U. P.) — No dia 24 de março próximo partirá para o Rio de Janeiro a equipe peruana que participará do Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar. A equipe é integrada do major José Escriben (capitão), tenentes Vicente Azevedo, Fernando Mar-mol, Fernando Gonzales e Juan Sanchez, alferes Fritz Hnamarian; treinadores Salvador Munda e Alfredo Narvaez.

A equipe peruana viajara para o Brasil, com bastante antecedência a fim de realizar vários treinos no próprio local onde serão disputadas as provas do pentatlo militar. O mesmo, a qual será realizado conjuntamente com o Campeonato Sul-Americano de Atletismo e Posta Aerea Pan-Americana, que começaram no dia 23 de abril.

## FALECEU FERNANDO LIRA, CHEFE DA DELEGACÃO BRASILEIRA DE NATACÃO

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Faleceu repentinamente, em consequência de um colapso cardíaco, o dr. Fernando Lira Tavares, presidente da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Nataçã.

O falecimento ocorreu precisamente às 15,25 horas de ontem.

N. R. — Toda a cidade desportista lamenta a morte de Fernando Lira, desportista que

### A Equipe Peruana Que Virá ao Rio de Janeiro

LIMA, 28 (U. P.) — No dia 24 de março próximo partirá para o Rio de Janeiro a equipe peruana que participará do Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar. A equipe é integrada do major José Escriben (capitão), tenentes Vicente Azevedo, Fernando Mar-mol, Fernando Gonzales e Juan Sanchez, alferes Fritz Hnamarian; treinadores Salvador Munda e Alfredo Narvaez.

A equipe peruana viajara para o Brasil, com bastante antecedência a fim de realizar vários treinos no próprio local onde serão disputadas as provas do pentatlo militar. O mesmo, a qual será realizado conjuntamente com o Campeonato Sul-Americano de Atletismo e Posta Aerea Pan-Americana, que começaram no dia 23 de abril.

**LOTARIA FEDERAL**  
**2 MILHÕES DE CRUZEIROS**



**HOJE**

**Teatro**  
**Carlos Gomes**  
**SEXTA-FEIRA, 7**  
**às 21 horas**  
**avant-premiere**



**CARBEL**  
APRESENTA  
A sua grande companhia de magia e atrações na revista  
em technicolor  
**Do Inferno ao Paraíso**  
MAIS divertido que um circo  
MAIS variado que uma revista  
MAIS rápido que um filme  
MAIS alegre que uma comedia  
**12 fantásticas girls caprichosamente ensaiadas pelo coreógrafo De Martinez**  
Espectáculos diários às 20 horas e 45 minutos  
Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas  
Vespertais infantis às quintas-feiras, sábados e domingo

**Protetores Assadura**  
**POLVILHO ANTISSEPTICO**  
**GRANADO**  
**Trietas Suores letais**

**O Volante Argentino Menegheti Sofreu Grave Acidente**  
ROSARIO, Argentina, 28 (U.P.) — Sofreu um grave acidente o corredor argentino de automobilismo Emilio Menegheti. O acidente ocorreu quando o automobilista treinava no Parque Independente para a prova Grande Premio Internacional no Autódromo de Rosario, a realizar-se amanhã. Menegheti foi hospitalizado.

**Octavio Babo Filho**  
ADVOCADO  
R. 1º de Março, 6Tel. 43-6258

**Encontrar-se-ão Amanhã Palmeiras x Rolante**  
O Rolante Futebol Clube e o Palmeiras encontrar-se-ão amanhã, em Belford Roxo, numa partida que promete ser muito movimentada, em virtude das condições em que as duas equipes contendoras se apresentarão em campo. O encontro será na praça de esportes do Rolante, estando o mesmo sendo aguardado com ansiedade pelos amantes do futebol suburbano.

**FALECEU FERNANDO LIRA, CHEFE DA DELEGACÃO BRASILEIRA DE NATACÃO**  
BUENOS AIRES, 28 (UP) — Faleceu repentinamente, em consequência de um colapso cardíaco, o dr. Fernando Lira Tavares, presidente da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Nataçã.

**A Equipe Peruana Que Virá ao Rio de Janeiro**  
LIMA, 28 (U. P.) — No dia 24 de março próximo partirá para o Rio de Janeiro a equipe peruana que participará do Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar. A equipe é integrada do major José Escriben (capitão), tenentes Vicente Azevedo, Fernando Mar-mol, Fernando Gonzales e Juan Sanchez, alferes Fritz Hnamarian; treinadores Salvador Munda e Alfredo Narvaez.

**ANTIGUIDADES**  
Compram-se prataras, porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, móveis de lacaranda ou cedro. Hagamos o valor da antiguidade.  
**CASA ANGLLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.**  
Assembleia, 73 — Tel. 22-9664



# CRÉDULO DEVE VENCER A ÚLTIMA PROVA

## CIGANAS E VETERINÁRIOS

PEDRO DANTAS



em Pons, o lindo filho de Pons, dos srs. Crespi, que "nunca teve uma dor de dentes"; como se recorda e recordará Quati, e Albatroz, e Rockney, todo dia na pista e são como um perro.

Haverá outros, mas a maioria avassaladora é a dos que "sentem" ou mancam e tratam-se, mais ou menos radicalmente, "empapelam-se" ou curam-se. Mesmo curados, nunca mais podem inspirar a mesma confiança e aspirar à mesma carreira. Estarão sempre mais expostos a sentir o esforço e os choques da corrida. Exigem, por isso mesmo, cuidados especiais, que variam conforme o caso, mas sempre destinados a evitar o mais possível a dor, que reduz brutalmente o rendimento, anulando a "chance" de uma boa corrida.

Podem esses animais ser apresentados em público? Em princípio, podem, devem e é preciso que o sejam. Podem, porque frequentissimamente correm e ganham. Devem, porque não é justo privar seus proprietários da possibilidade de ressarir ou reduzir os prejuízos com as despesas de aquisição, manutenção e tratamento. É preciso que o sejam, porque o nosso turfe não comportaria a solução contrária (que aliás, não se pratica em parte alguma) e, com a retirada dos baleados, talvez não conseguíssemos organizar programas.

Fortanto, o critério até agora seguido de resolver em espécie, ouvido o veterinário, nos casos duvidosos, não é apenas certo: é o único. Quando se ouve o veterinário, porém, qual é, na verdade o que se pergunta ao veterinário? Isto é pergunta para a cígana, e não para o veterinário. Que vai sentir, certo como 2 e 2 são 4? Há casos em que o animal vai para a fita mal podendo andar, e na corrida, "esquerda", não sente e ganha. Outra pergunta para a cígana.

Pergunta-se ao veterinário apenas aquilo a que o veterinário, em consciência, pode responder. Nada mais. É o que o veterinário pode dizer e apenas se existe alguma contra-indicação clínica para a apresentação do animal, isto é, se o exame clínico acusa alguma agravação do mal crônico, suficiente para autorizar a previsão de uma piora, em consequência da corrida, e da alta probabilidade de um fracasso esportivo, por isso mesmo. Haverá, por certo, casos em que isso se pode prever. Mas a superveniência do fracasso não quer dizer absolutamente, que ele fosse previsível. Há certos dias em que qualquer de nós prevê chuva. Muitas vezes, porém, nem o boletim da Meteorologia.

Por tudo isso, e porque são diversos e igualmente respeitáveis os interesses em causa, a começar pelo do cavalo, que, a nosso ver, é o principal, impõe-se ao veterinário a maior prudência, em seu parecer. Só lhe é lícito opinar pela retirada forçada, sem uma indicação clínica manifesta e eloquente. E na dúvida, deve ser pela apresentação, de acordo com o tratador e o proprietário que, se forem idôneos não de saber o que fazem. Ora, até há pouco tempo o critério da apresentação era do próprio Codigo, que impedia ao proprietário a retirada livre. Era preciso alegar e fazer verificar pelo veterinário a "anormalidade do estado de saúde". Hoje, que a hipótese é inversa, uma boa norma a ser traçada é a seguinte: opinar pela retirada compulsória, apenas nos casos em que se teria concordado com a retirada voluntária, antes do "forfeit" livre. E todos sabemos que, nos casos de mal crônico, como o de D. Paulito, seria preciso inventar falso motivo, para poder retirá-lo.

O veterinário oficial agiu, pois, como lhe impunha o senso da responsabilidade e sua notória e notável competência técnica. Se alguma coisa não foi certa no caso D. Paulito, foi guardá-lo tudo quanto se passou em sigilo, quando no Prado existem alto-falantes e um locutor também oficial, para transmitir ao público tudo que seja determinado.

## S. A. DIÁRIO CARIOCA

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, à praça Tiradentes, n.º 77, para seu livre exame, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1947.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

a) — J. B. Martins Guimarães (Diretor-Gerente)

## Novo Diretor do Instituto Fernandes Figueira

Na presença do diretor do Pessoal do Ministério da Educação, tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança, o prof. Leão Melo Teixeira.

Saudando o novo diretor, usou da palavra o dr. Martagão Gesteira, diretor do D. N. Cr., falando, em seguida, o novo diretor, em cujo discurso traçou as bases da sua futura administração.

## Residência no Saco São Francisco

Junto à Praia das Charitas vende-se confortável residência com maravilhosa vista panorâmica. Informações pelo Tel. 42-5653 e no Bar Lido no Saco, com Dr. Maranhão.



## KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1937  
CAPITAL CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO CR\$ 1.200.000,00 — RESERVAS em 31/12/46 — MAIS DE CR\$ 50.000.000,00  
Sede Social: 87-Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

### Resultado do sorteio do mês de

FEVEREIRO  
PEV INM SED VJT LDI IXM OSS KVZ

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Sen. Dantas, 118 - 1.º andar.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/46  
**MAIS DE CR\$ 41.500.000,00**

O programa da primeira sabatina de março, que a Comissão de Corridas organizou, promete ter um desenrolar animado.

Dois eliminatórias para os animais de três anos foram incluídas no conjunto. A primeira dessas carreiras deverá reunir cinco desses crioulos, todos detentores de dois triunfos na Gavea.

É uma prova que promete um prelo renhido.

Na outra eliminatória, tomará parte seis potrancas ainda sem vitória no país.

A última carreira também deverá agradar. Nela, o nacional Carioca, agora numa distância mais acessível aos seus recursos, enfrentará cinco animais importados.

As nossas apreciações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

### 1.ª CARREIRA

COTY, 56 — Gostamos imenso de sua recente performance e mantem o estado. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 20.

MANGIL, 54 — Vem de ganhar e seu estado não sofreu alteração. Inimiga de primeira linha. — Cot. 35.

ARRANCHADOR, 56 — Volta a correr bem trabalhado. É, a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

GENIPAPO, 56 — Apresentou alguns progressos. Não deve ficar fora de cogitações, pois gosta da distância. — Cot. 35.

### "Betting" Simples

- 1 — Cajubi
- 6 — Escudo
- 2 — Crédulo

SEAFIRE, 54 — Vem de boas atuações, mas corre menos na areia. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 50.

IBA, 54 — Suas últimas atuações têm sido muito regulares. Difícilmente deixará de figurar no marcador. — Cot. 25.

TIBAGI, II, 56 — Não correrá.

### 2.ª CARREIRA

HELIADA, 53 — Cada vez melhor. Difícilmente deixará de figurar no marcador. Nossa preferida. — Cot. 25.

DIVISA OURO (ex-Divisa II), 53 — É corredora esta filha de Bucanero e gosta imenso da pista de areia. — Cot. 40.

SAMBURA, 53 — Suas últimas atuações têm sido apenas regulares. Não acreditamos no seu exílio. — Cot. 50.

ARIRO, 55 — Vem de ótimas corridas e só melhoras tem apresentado. Em condições de fazer sua vitória. — Cot. 20.

BRANCA DE NEVE, 53 — Não correrá.

### 3.ª CARREIRA

PARAIBA, 55 — Não correrá.

MOMENTANEA, 55 — Gostamos imenso da sua última corrida e apresentou melhoras. Defenderá o nosso prognóstico. — Cot. 25.

ULTEIRA, 55 — Continua largando mal, mas tem trabalhos excelentes. Mesmo assim, só como azar, para o placê. — Cot. 50.

JUVENITA, 55 — Volta a correr. Recomendado por bons exercícios. É, a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 35.

NORMA, 55 — Suas últimas atuações têm sido pessimas. Excluída, pois. — Cot. 60.

CHILENA, 55 — Outra que reaparece bem estendida. Para quem gosta de poule grande.

de não é má indicação. — Cot. 50.

### 4.ª CARREIRA

FIGURONA, 54 — Pista, distância e companhia convêm a seus recursos. Em condições de fazer sua vitória. — Cot. 40.

EL GOYA, 52 — Vem de pessimas atuações e mantem o estado. Excluído, pois. — Cot. 80.

HUASCA, 54 — Vem de ganhar e continua ótima. Pode repetir sem surpreender. — Cot. 30.

RAFFLES, 52 — Sua última atuação foi fraquíssima e mantem o estado. Não nos agrada. — Cot. 60.

TRUJULI, 52 — Não correrá.

CRUZADOR, 54 — Gostamos imenso da sua última corrida e apresentou progresso. Pode ganhar. — Cot. 35.

DONATELLO, 56 — Não correrá.

NHA' DONA, 50 — Volta a correr bem trabalhada, mas é, a nosso ver, inferior a vários adversários. Excluída, pois. — Cot. 40.

ARAGONITA, 56 — Não correrá. — Cot. 40.

### 5.ª CARREIRA

CAJUBI, 52 — Vem de uma excelente corrida e mantem o estado. É o nosso preferido. — Cot. 25.

RELINCHO, 54 — Gosta da distância e da companhia. É um dos bons azares do pareo. — Cot. 40.

ESQUADRA, 52 — Vem de uma atuação apenas regular, mas anda muito bem. Serve, como azar, para a dupla. — Cot. 35.

DINAZIT, 52 — Foi pessima sua última corrida e não apresentou progressos. Excluído, pois. — Cot. 80.

MARYLAND, 54 — Apanhou estado e costuma confirmar. Em condições de fazer sua vitória. — Cot. 30.

PICADA, 56 — Reaparece muito bem trabalhada e a companhia é do seu inteiro agrado. Pode ganhar sem surpreender. — Cot. 40.

BONGY, 52 — Acaba de conquistar fácil vitória e só melhoras apresentou. Pode repetir. — Cot. 30.

FANTASIA, 50 — Pista, distância e companhia convêm a seus recursos. Em condições de formar a "dobradinha". — Cot. 30.

### 6.ª CARREIRA

FURACAO, 54 — Seu estado é de completo apuro. Inimigo do primeiro plano. — Cot. 35.

ALVINOPOLIS, 52 — Vai correr muito mais, pois tem trabalhado bem e gosta da distância. Bom azar. — Cot. 50.

MOEMA, 54 — Acaba de conquistar expressiva vitória e seu

### "Betting" Duplo

- 1 — Cajubi — 3 — Esquadra
- 6 — Escudo — 1 — Furacão
- 2 — Crédulo — 3 — Wigg, Wigg

estado se mantem estacionário. Pode repetir. — Cot. 25.

CORSARIO, 56 — Muito baleado e a distância lhe é adversa. Difícil de derrotar os nossos preferidos. — Cot. 30.

OLD PLAID, 52 — Reaparece com bons trabalhos e é corredor na areia. É, a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

Jadiconvem MHM N. FHM R. R. ESCUDO, 54 — Sofreu percalços em seu ultimo compromisso. Está firme, anda bem e deve ganhar. — Cot. 30.

GENGHIS KAHN, 52 — Discreta foi sua última atuação, como será a de hoje. — Cot. 80.

EXIGENTE, 58 — Não correrá.

BOMBARDEIO, 56 — Sua última corrida foi apenas regular, mas anda muito bem. Serve, como azar, para o placê. — Cot. 40.

BOAVISTA, 56 — Trabalhou bem e a companhia é do seu inteiro agrado. É um dos bons azares do pareo. — Cot. 60.

EGIPCIO, 58 — Não correrá.

### 7.ª CARREIRA

CARIOCA, 53 — Pista, distância e companhia convêm a seus adversários. É uma das forças. — Cot. 30.

CREDULO, 51 — Indicação do retrospecto e está cada vez melhor. Defenderá o nosso prognóstico. — Cot. 25.

BEAT'EM, 53 — Mantem o estado anterior. No final estará entre os primeiros. — Cot. 30.

ENTREDO'S, 56 — Não correrá.

MALO, 50 — Volta a correr bem preparado. Serve, como azar, para o placê. — Cot. 35.

FRITZ WILBERG, 50 — Corria muito nos ultimos metros e está bem preparado. É, a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

MONTARIAS PROVAVELIS

1.º pareo — 1.400 metros — A's 14,30 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 — Coty, J. Martins ..... 56  
2 — Mangil, S. Ferreira ..... 54  
3 — Arranchador, L. Coelho ..... 56  
4 — Genipapo, A. Araujo ..... 56  
5 — Seafire, I. Souza ..... 54  
6 — Iba, G. Gremler Jr. .... 54  
7 — Tibagi II, não corre ..... 56

2.º pareo — 1.400 metros — A's 15,00 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 — Heliada, O. Ulla ..... 53  
2 — D. Ouro (x) A. Barbosa ..... 53  
3 — Sambura, O. Coutinho ..... 53  
4 — Ariré, L. Leighton ..... 53  
5 — B. de Neve, não corre ..... 53  
6 — ex-Divisa II.

3.º pareo — 1.400 metros — A's 15,30 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 — Paraiba, não corre ..... 55  
2 — Momenanea, R. Freitas ..... 55  
3 — Ulteira V. Andrade ..... 55  
4 — Juvenita, I. Souza ..... 55  
5 — Norma, E. Silva ..... 55  
6 — Chilena, S. Batista ..... 55

4.º pareo — 1.400 metros — A's 16,05 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 — Figurona, A. Ribas ..... 54  
2 — El Goya, L. Coelho ..... 52  
3 — Huasca, G. Gremler Jr. .... 54  
4 — Raffes, E. Silva ..... 52  
5 — Trujuli, não corre ..... 52  
6 — Cruzador, J. Dias ..... 54  
7 — Donatello, não corre ..... 58  
8 — Nha' Dona, R. Freitas ..... 50  
9 — Aragonita, não corre ..... 56  
10 — para ..... 1.500 metros — A's 16,40 horas: — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".

5.º pareo — 1.500 metros — A's 16,40 horas: — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".

1 — Cajubi, V. Andrade ..... 52  
2 — Relincho, R. Freitas ..... 54  
3 — Esquadra, J. Portilho ..... 52  
4 — Dinazit, O. M. Fernandes ..... 52  
5 — Maryland, I. Souza ..... 54  
6 — Picada, A. Aleixo ..... 54  
7 — Bongy, L. Coelho ..... 52  
8 — Fantasia, A. Ribas ..... 50

6.º pareo — 1.600 metros — A's 17,15 horas: — Cr\$ 22.000,00 — "Betting".

1 — Furacão, O. Ulla ..... 54  
2 — Alvinopolis, A. Rosa ..... 52  
3 — Moema, L. Rigoni ..... 54  
4 — Corsario, J. Martins ..... 54  
5 — Old Plaid, N. Linhares ..... 52  
6 — Escudo, A. Barbosa ..... 54  
7 — G. Kahn, A. Aleixo ..... 52  
8 — Exigente, não corre ..... 58  
9 — Bombardeio, J. Portilho ..... 56  
10 — Boavista, R. Freitas ..... 56  
11 — Egipcio, não corre ..... 58

7.º pareo — 1.500 metros — A's 17,50 horas: — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".

1 — Carlos, O. Ulla ..... 53  
2 — Crédulo, G. Gremler Jr. .... 53  
3 — Beat'Em, S. Batista ..... 53  
4 — Entredo's, não corre ..... 58  
5 — Malo, J. Mala ..... 50  
6 — F. Wilberg, A. Araujo ..... 50

8.º pareo — 1.600 metros — A's 18,40 horas: — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

1 — Acarado, V. Cunha ..... 56  
2 — Rio Negro, O. Coutinho ..... 55  
3 — Feudal, L. Coelho ..... 56  
4 — Vice Versa, P. Fernandes ..... 56  
5 — Itaquí II, L. Meszaros ..... 56  
6 — Mister X, J. Coutinho ..... 56  
7 — Phoenix, L. Rigoni ..... 56  
8 — Lady ex-(x) V. Andrade ..... 54  
9 — Oulano, J. Portilho ..... 56  
10 — ex-Centella II.

9.º pareo — 1.600 metros — A's 18,40 horas: — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

1 — Montesa, A. Aleixo ..... 56  
2 — Bourgo, L. Meszaros ..... 55  
3 — Bon Hur, não corre ..... 55  
4 — Cometa, A. Rosa ..... 55  
5 — Carneol, A. Ribas ..... 55  
6 — Jaspe, O. Ulla ..... 55  
7 — Liberator, S. Batista ..... 55  
8 — para ..... 800 metros — A's 19,30 horas: — Cr\$ 30.000,00.

10.º pareo — 800 metros — A's 19,30 horas: — Cr\$ 30.000,00.

1 — Solweigh, J. Araujo ..... 52  
2 — Gavali, N. Linhares ..... 52  
3 — Dinamo, O. Ulla ..... 52  
4 — Corrientes, S. Batista ..... 52  
5 — Hellen, A. Araujo ..... 52  
6 — Hellen, L. Rigoni ..... 52

11.º pareo — 1.800 metros — A's 19,30 horas: — Cr\$ 30.000,00 — "Betting".

1 — Solweigh, J. Araujo ..... 52  
2 — Gavali, N. Linhares ..... 52  
3 — Dinamo, O. Ulla ..... 52  
4 — Corrientes, S. Batista ..... 52  
5 — Hellen, A. Araujo ..... 52  
6 — Hellen, L. Rigoni ..... 52

12.º pareo — 1.800 metros — A's 19,30 horas: — Cr\$ 30.000,00 — "Betting".

1 — Solweigh, J. Araujo ..... 52  
2 — Gavali, N. Linhares ..... 52  
3 — Dinamo, O. Ulla ..... 52  
4 — Corrientes, S. Batista ..... 52  
5 — Hellen, A. Araujo ..... 52  
6 — Hellen, L. Rigoni ..... 52

## Prognosticos do DIÁRIO CARIOCA

Coty — Iba — Genipapo  
Heliada — Ariró — D. de Ouro  
Momentanea — Juvenita — Ulteira  
Figurona — Huasca — Cruzador  
Cajubi — Esquadra — Bongy  
Escudo — Furacão — Moema  
Credulo — Beat'Em — Malo

## VARIAS

### NOVE FORAITS

Até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, a Secretaria da Comissão de Corridas havia recebido as declarações de forfait dos seguintes animais:

Tibagi II — Branch de Neve — Paraíba — Trujuli — Donatello — Aragonita — Exigente — Egipcio — Entredo's.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os seguintes: Justiniano Mesquita, Osvaldo Fernandes, Claudemiro Pereira, Edio P. Coutinho, Emílio Castillo, Domingos Ferrel, Valdir Lima e Nestor Linhares, bem como o aprendiz Nelson Mota.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Estão circulando hoje as edições desta semana das revistas especializadas do turfe: "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Gratos pelos exemplares recebidos.

O PRIMEIRO FORAÍTO DE AMANHÃ

Não será apresentado na prova em que foi alistado na reunião de amanhã o cavalo Ben Hur.

O forfait do filho de Rayon já foi entregue à Secretaria da Comissão de Corridas.

ESCOLA DE TRATADORES

As matrículas para o 1.º ano da Escola de Tratadores serão abertas hoje e só encerrarão no dia 15 de março corrente, funcionando a respectiva secretaria todos os dias úteis a partir das 16,30 às 17,30.

Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVAVELIS

1.º pareo — 1.200 metros — A's 16,05 horas: — Cr\$ 25.000,00.

1 — Fabula, R. Freitas ..... 55  
2 — Furgo, R. Freitas ..... 55  
3 — Mojica ex-(x) L. Rigoni ..... 55  
4 — Uristrio, L. Meszaros ..... 55  
5 — Havano, N. Linhares ..... 55  
6 — ex-Araponga II, ex-Quilombo II.

2.º pareo — 1.600 metros — A's 16,40 horas: — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

1 — Farçola, L. Meszaros ..... 55  
2 — Diale, A. Ribas ..... 55  
3 — Hellenico, O. Ulla ..... 55  
4 — Glido, XX ..... 55  
5 — Marguliera, L. Rigoni ..... 55  
6 — Justo, R. Freitas ..... 55  
7 — Vampiro, G. Gremler Jr. .... 55  
8 — Calja, N. Linhares ..... 55  
9 — Hylas A. Rosa ..... 55  
10 — Huri S. Camara ..... 55

3.º pareo — 1.600 metros — A's 17,15 horas: — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

1 — Vontade, A. Barbosa ..... 53  
2 — Marrocos, J. Martins ..... 55  
3 — Bacharel, O. Ulla ..... 55  
4 — Escapada, XX ..... 51  
5 — Solaga, G. Costa ..... 50  
6 — Taquema, V. Andrade ..... 50  
7 — Erlson, J. Portilho ..... 52  
8 — Dante, L. Rigoni ..... 60  
9 — Escapada, L. Freitas ..... 59

4.º pareo — 1.800 metros — A's 17,50 horas: — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

1 — Natto, A. Araujo ..... 52  
2 — Gin N. Linhares ..... 52  
3 — Gido, L. Rigoni ..... 52  
4 — Mantrina, I. Souza ..... 50  
5 — Gallo, O. Ulla ..... 52  
6 — Caá Tuas, A. Aleixo ..... 55  
7 — Acarado, E. Silva ..... 55

5.º pareo — 1.800 metros — A's 17,50 horas: — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".



A Equitativa dos Estados Unidos.  
do Brasil opera em todas as mo-  
dalidades de seguros de vida há  
cinquenta anos.

# Diario Carioca

A Equitativa é a única que pro-  
porciona sorteios trimestrais em  
dinheiro aos seus segurados.

A N O X X

RIO DE JANEIRO — SABADO, 1 DE MARÇO DE 1947

N. 5.728

## Uma Hora de Chuva Bastou Para Inundar a Cidade

### O CRIME CONTINUA O VANDALISMO

TIMBAÚBA

Os casos de espancamentos na polícia têm aparecido, ultimamente, de forma impressionante. Apesar de nos acharmos em pleno regime da lei, muito embora todas as liberdades públicas e individuais tenham sido restabelecidas, o que vem acontecendo é uma tristeza para os que lutaram pela democracia e um desalento para todos que ansiavam pela nova situação política, esperançosos de ver desaparecer as violências e arbitrariedades, tanto ao sabor das ditaduras e dos governos discricionários.

Tem-se a impressão que voltaram a imperar aqueles mesquinhos métodos de selvageria e de crueldade dos tempos lúgubres do Estado Novo, o que tornaram a nossa polícia em tudo semelhante à Gestapo, à G.P.U. e às corporações fascistas de Mussolini, cujos processos ela assumiu com uma facilidade espantosa de adaptação. Há dias eram obrigados a noticiar um espancamento, realizado no xadrez do 14.º distrito policial, por um comissário e um investigador, em uma pobre moça de côr, presa arbitrariamente pela Delegacia de Costumes, forçada a se despir totalmente em presença de outros presos, a fim de que o cano de borracha pudesse policialmente agir com mais precisão e eficiência sobre as costas nuas.

Ontem noticiávamos um fato doloroso ocorrido na avenida Vieira Souto, em Ipanema, onde um menor, pertencente a uma "trineira" de molques, tendo se escondido

sob a ponte do canal, conhecido por "Jardim de Alah", foi ali descoberto por guardas do celebre "Socorro Urgente", que o espancaram a murro e a "casse-tête", ao mesmo tempo que o agarravam violentamente, impedindo-lhe qualquer defesa ou fuga. Foi um ato tão baixo e mesquinho, de tão resvalada covardia, que os presentes não puderam calar seus protestos ante aquele espetáculo deprimente de homens fortes e robustos espancando, à luz do dia, um infeliz menor! Agora, mais um fato idêntico vem a público. Dois guardas-civís, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua Acre, aborrecidos com um grupo de rapazes que ali se encontravam conversando a respeito de jogo de futebol, resolveram dissolvê-lo a "casse-tête", e p a n c a n d o friamente seus componentes, ao mesmo tempo que os insultava com palavras de baixo calão.

Temos, assim, três seviciamentos em uma mesma semana. São três atos de prepotência, são três amostras de mesquinharia humana que têm lugar nesta cidade e praticados justamente por aqueles a quem cabe civiltos e prender os que os executam.

A situação é, na realidade, de insegurança, a menos que a chefia de Polícia tome providências energéticas a fim de coibir uma prática tão indigna, quanto incompatível com os nossos sentimentos humanos e foros de civilização.

Não é justo que cometa crime quem tem por obrigação reprimi-lo.

### ...E os Motoristas de Praça se Aproveitaram da Oportunidade



Ai tem o prefeito mais um sério problema a resolver: construção de uma galeria de águas pluviais abrangendo todo o centro urbano e os bairros mais próximos. Aliás, isto é uma velha história na vida do Distrito Federal.

Cerca das 21 horas de ontem, desabou sobre a cidade um grande temporal. Diversas ruas, nas zonas norte, centro e sul, ficaram inundadas. O tráfego de bondes foi grandemente prejudicado com inúmeras linhas paradas por falta de energia. Como sempre, os motoristas de praça, aproveitaram o ensejo para penetrar mais fundo na algebrilha do povo. Sem pejo algum, os profissionais do volante pediam 20 e mais cruzeiros por uma corrida da praça Tiradentes ao largo da Carioca.

#### SEMPRE A PRAÇA DA BANDEIRA

A praça da Bandeira portou-se como sempre. Os pedestres andaram por ali com água muito acima dos joelhos. A não ser o espetáculo fornecido pelas salas, em estilo carnavalesco, os negociantes locais, mais uma vez, gritaram contra os prejuízos.

#### ATE A AV. RIO BRANCO

A avenida Rio Branco também sofreu com a carga d'água. Tanto ela como as suas ruas transversais foram inundadas

pelas águas que a nossa arcaica rede de esgotos não conseguiu absorver. O cenário ali, como nos demais lugares da cidade, era o mesmo. Lúmens e mulheres, de vestes arregaçadas, patinando, agarradas em capas encharcadas, ou sobre a proteção fagulha das folhas de um vespertino, comprado a última hora.

TRAFFEGO INTERROMPIDO Em várias linhas o movimento de bondes e ônibus foi interrompido devido a grande quantidade de água. Esse estado de coisas durou mais de uma hora. Só depois das 23 horas voltaram os bondes a trafegar em todas as linhas.

#### RECUSARAM PASSAGEIROS

Afirmamos que os motoristas de praça aproveitaram a ocasião para tirar vantagens.

Pois deles quando nada, foram alem. Referimo-nos aos que dirigiam os autos número 4.2687 e 4.7826. Ambos, sem menor consideração pela situação atípica em que se encontravam, não hesitaram em recusar a qualquer passageiro que se apresentasse depois das 23 horas, quando a chuva já havia cessado e a situação se normalizou.

Um outro motorista, conforme denúncia, que recebemos, alegou, para não servir ao freguês, ser hora de jantar.

Chamamos a atenção das autoridades do tráfego, principalmente do sr. Edgar Estrela para mais este abuso dos motoristas.

#### NAO HOUVE DANOS

A pesar da violência da tempestade, não houve danos consideráveis a registrar.

## A Retenção de Generos Nos Armazens do Cais do Porto Nomeada Uma Comissão Para Estudar o Caso — Não Procede a Maioria das Acusações

O problema constituído pelo abarrotamento dos armazens do Cais do Porto é cada vez mais inquietante. Têm sido, porém, tomadas todas as providências para o seu completo solucionamento. Agora mesmo, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, acaba de nomear uma comissão de diretores daquela entidade classista, para estudar o problema procurando determinar as responsabilidades do acúmulo de mercadorias verificadas. Constitui-se a Comissão, dos srs. Ricardo José Luiz Orlando Soares de Carvalho, Jorge Amaral e Rui Gomes de Almeida. Entrou a comissão, imediatamente em atividade. Falando à imprensa, o sr. Rui Gomes, um dos elementos da comissão, assim se expressou: — Severas e falsas acusações foram feitas ao comércio carioca. Afirmaram, por exemplo, que os comerciantes locais esta-

### Concorrência Publica Para Aquisição de Material

O Departamento Federal de Compras está realizando, diariamente, inúmeras concorrências para aquisição do material permanente e de consumo indispensável aos referidos serviços. Para poder participar das concorrências, é indispensável estar a firma inscrita no Registro de Fornecedores do Governo, o qual ainda continua aberto. É oportuno ressaltar que o registro em questão habilita o seu possuidor a participar de quaisquer concorrências públicas pela União, municípios, entidades autárquicas ou para-estatais, independentemente de outras exigências.

## VENDEU MAS NÃO ENTREGOU A MERCADORIA Após a Transação, o Negociante Fugiu

José Manoel Sierra Neves e Francisco Bardini, o primeiro espanhol, residente na estação Paulo de Frontin, Estado do Rio de Janeiro, e o outro, de nacionalidade brasileira, domiciliado em Minas Gerais, adquiriram, há tempos, da firma F. Pecanha, estabelecida à travessa Santa Rita, 42, 250 sacos de farinha de trigo.

Neves e Bardini não entraram na posse da mercadoria comprada e também não receberam a importância que desembolsaram.

Para apurar a responsabilidade criminal do negociante Francisco Pecanha, foi instaurado inquérito e muito embora as autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações venham

## 350 TINTURARIAS FORAM AUTUADAS COMO INFRATORAS A FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO — TINTURARIAS DENUNCIADAS

O Ministerio do Trabalho, através de 70 inspectores, está exercendo rigorosa fiscalização ás tinturarias. Até agora está em 350 o numero de autos de infração lavrados contra os referidos estabelecimentos. Entre os que não estão aceitando serviços ou desrespeitando os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, estão os seguintes, todos denunciados através de queixas, que por sinal ainda não foram postivas:

— Tinturaria Ipanema, rua Francisco Otaviano, 95, desajando cobrar em vez de Cr\$ 14,40, Cr\$ 16,00, por lavagem; Tinturaria Bolero, Av. Ataulfo de Paiva, 534-C, pretendendo cobrar fora da tabela; Tinturaria Rio Branco, Av. Mem de Sá, 29, não está aceitando serviço. Essa denuncia não foi caracterizada.

OS INFRATORES Entre as 350 tinturarias autuadas como infratoras, contam-se as seguintes:

Tinturaria Olimpica, rua Bela, 48 B; Tinturaria S. Cristovão, rua São Cristovão, n. 823-A; Tinturaria Escobar, rua Escobar 37; Tinturaria Esporativa, rua Abílio, 615-A; Tinturaria Arantes, rua Figueira de Melo, 357; Tinturaria Luso Brasileiro, rua São Januario n. 57; Tinturaria Mundial, rua São Cristovão, 114; Tinturaria Cruz, rua Humalt, 63-B; Tinturaria Tupi, rua Voluntarios da Patria, 243; Tinturaria Esperança, rua São Luiz Gonzaga, 90; Tinturaria Varco da Gama, rua São Januario, 886; Tinturaria Diamante, rua General Argolo, 192-A; Tinturaria Bom Pastor, rua Bom Pastor n. 103; Tinturaria V-8, rua Jurupari, 20; Tinturaria Gentil, rua General Roca, 226; Tinturaria Estrela, rua Conde de Bonfim, 281; Tinturaria Fidalga, rua Guaxupé, 74; Tinturaria Florida, rua Conde de Bonfim, 788-A; Tinturaria Lidia, rua Conde de Bonfim, 781; Tinturaria Social, rua Conde de Bonfim, 36; Tinturaria Bonfim, rua Conde de Bonfim, n. 434-A; Tinturaria, rua Visconde de Maranguape, 45; loja; Tinturaria Fortaleza da Lapa, rua Visconde de Maranguape, 13; Tinturaria Ancora, rua Teotônio Regadas, 7; Tinturaria Maravilhosa, rua da Lapa, 65; Tinturaria Parisiense, rua Marquês de Abrantes, 20; Tinturaria Francesa, rua da Lapa, 77; Tinturaria Vera, rua da Lapa, 85; fundos; Tinturaria Oriental, rua da Lapa.

Acontece, porém, agora, que, terminados os negócios, a casa foi fechada, com o intuito manifesto de causar prejuízos.

## Reabertura Solene dos Cursos da Universidade do Brasil O ATO SERA PRESIDIDO PELO MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Realizar-se-á, hoje, às 14 horas, na sede do Instituto Nacional de Musica, a solenidade de reabertura dos cursos da Universidade do Brasil.

As escolas e faculdades integrantes da Universidade, farão realizar, nos seus respectivos salões nobres aulas inaugurais, de vando os professores catedráticos comparecerem de béc.

Na Faculdade Nacional de Medicina, a aula inaugural será proferida pelo prof. Alfredo Monteiro, depois de amanhã, às 10 horas.

**DR. LAURO LANA**  
Coração — Pulmões — Rins  
Clínica Médica em geral  
Rua Visconde Rio Branco, 34  
De 14 às 18 horas  
Cr\$ 30,00 — Tel.: 22-4740

## VÁRIOS FATOS POLICIAIS

### AGRESSÃO

O vigia Adão Rodrigues, de 35 anos, morador à estrada do Porto Velho n. 220, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, haver sido agredido por

três soldados da Polícia Militar, quando dormia em um vagão da Leopoldina, na estação Barro da Mauá.

### ROUBOS E FURTOS

Al comissário Raul, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, queixou-se o medico Alfredo Cas-

tro, morador à rua Paula Brito 60, de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência por uma janela que ficara aberta e furtaram joias e objetos avaliados em Cr\$ 11.000,00.

Aquela autoridade, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

**CONFLITO** Na praça Serzedelo Correia, em Copacabana, verificou-se ontem, tarde, um conflito, provocado por empregados de tinturarias quando procuravam recolher roupas nos edifícios, cobrando 25 cruzeiros por lavagem.

O povo indignado agrediu os empregados das tinturarias e quebrou ainda três bicicletas, pertencentes aos mesmos.

Identificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial.

**ASSALTO** Qualquer-se ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, Carlos Barbosa, morador à avenida Vieira Souto 290, que, quando transitava pela rua Lima Vasconcelos, fora assaltado por três indivíduos que o agrediram e tomaram-lhe ainda um relógio e a importância de 200 cruzeiros.

**O CORPO ESTAVA MUTILADO** Na tarde de ontem, foi encontrado bolando nas proximidades do Cais do Porto, o cadáver de um homem de cor branca, de 35 anos, presumível, trajando calça azul listrada e em mangas de camisa.

Retirado da água, o comissário constatou que o mesmo apresentava o braço direito decepado e o esquerdo com profundo golpe, o que dava a impressão de haver o cadáver ter sido atingido pela bala de qualquer navio.

Devido a isso, aquela autoridade solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

## Destruídos Pelas Chamas Uma Fabrica de Bebidas e um Deposito de Madeiras Elevados Prejuizos — Os Bombeiros Tiveram a Sua Ação Prejudicada Pela Falta Dagua

Dois incêndios verificaram-se ontem nesta capital. Embora a ambos tivessem os soldados do fogo atendido com a maior presteza, não conseguiram entretanto evitar a destruição total do deposito de madeiras e da fabrica de bebidas.

Em ambos os incêndios, não houve realmente vítimas pessoais a registrar, tendo sido porém bastante apreciáveis os danos causados.

### A FABRICA DE BEBIDAS

Aos primeiros minutos da tarde de ontem, irrompeu violento incêndio no interior do prédio n. 25 da rua Couto Magalhães, onde se encontra instalada a firma Industria de Bebidas Porto Principe Ltda.

O fogo, que teve início na seção de engarrafamento de álcool, tomou logo grande incremento.

Correram para o local dois socorros de bombeiros, um do Posto de Benefic, sob o comando do tenente Oscar e outro do de Vila Isabel, chefiado pelo tenente Casemiro.

Durante o combate às chamas, desabou uma das paredes do quarto da seção de engarrafamento, lido os destroços caíram sobre o barracão ocupado por Paulina da Conceição, danificando-o.

Felizmente não houve acidente pessoal a registrar.

Ao local compareceu também o comissário Trompós, de serviço na delegacia do 12.º distrito policial, que levou todas as providências que a lei impõe para evitar a propagação do fogo, incluindo a transferência dos soldados do fogo, incluindo a transferência dos soldados do fogo, incluindo a transferência dos soldados do fogo.

Extintos as chamas, aquela autoridade interdiu o local e solicitou o comparecimento dos

peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Os prejuizos elevam-se a 200 mil cruzeiros.

Foi instaurado inquérito.

### UM DEPOSITO DE MADEIRAS

Durante a madrugada de ontem, o barracão n. 179 da rua Pirangi, transformado em deposito de madeira e de propriedade de Manoel Visconde, foi presa das chamas.

Ao local compareceu um socorro de bombeiros do Posto de Benefic, comandado pelo capitão Moura.

Não obstante a presteza com que chegaram ao local os soldados do fogo e os esforços despendidos, não foi possível evitar a total destruição do barracão.

Devido pelas autoridades do 2.º distrito policial para prestar esclarecimentos, o sr. Manoel Visconde declarou que os seus prejuizos eram superiores a 35 mil cruzeiros.

Terminada a tarefa dos bombeiros, o local foi interditado, tendo sido solicitado o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

## SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

### AMORTIZAÇÕES DE FEVEREIRO

No sorteio de amortização realizado ontem foram sorteadas as seguintes combinações:

IPJ RAJ AVB ZYZ XIB PSC

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março. As 16 horas

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edifício Sulacap)

Inspectores e Agentes em todo o Brasil

## Programa de Recreação Para os Moradores de Olaria ASSINADO UM CONVENIO ENTRE O INSTITUTO DOS COMERCIARIOS E O SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERARIA

### Não Funciona Ha Mais de Um Mês Um Telefone da Redação do DIARIO CARIOCA

Não está funcionando muito bem a seção de reclamações da Cia. Telefonica. E como não funciona bem, o que resta aos assinantes é reclamar contra a seção de reclamações. Entre estes infelizes assinantes está o DIARIO CARIOCA. Um dos aparelhos de nossa redação — o de numero 22-3023 — está sem funcionar HA MAIS DE UM MES! De nada valem nossos pedidos à Cia. Telefonica. Ninguém aparece para reparar o defeito que inutiliza o aparelho. Que haverá na outra rua, beta o rganizada companhia? Seus diretores têm conhecimento de tamanha irregularidade? E na posição deles não sabem o que ocorre, que, daí, lhes pedimos para mandarem, com urgência, com a máxima urgência, reparar o aparelho. Se não nos atenderem mandaremos intervir o monstro no Instituto de Surdos e Mudos.

Foi assinado um Convênio entre o Serviço de Recreação Operaria do Ministerio do Trabalho e o Instituto dos Comerciantes, segundo o qual o I. A. P. C. cedera aquele Serviço uma dependencia, do conjunto residencial de Olaria, para instalação de um Centro de Recreação. O Convênio foi assinado pelos srs.: Arnaldo Eusekinds, por parte do S. R. O., e Jorge Cunha, por parte do I. A. P. C.

Pelo Convênio, o I. A. P. C. entregará ao S. R. O. o teatro a quadra de basquetebol, a biblioteca do Conjunto Residencial e uma sala próxima a biblioteca, a fim de funcionar a administração do Centro.

O S. R. O. compromete-se a ampliar o teatro, a instalar iluminação na quadra de basquetebol e a fazer outros melhoramentos.

Todas as atividades do Centro de Recreação de Olaria serão gratuitas para os moradores, sendo proibida qualquer atividade política nas dependências citadas.

### Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "SAPS", revista do Serviço de Alimentação da Previdência Social, "Anais do 1.º Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia e Arquitetura", realizada na cidade do Rio de Janeiro "Falsa Liberdade" de Havana.